

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 26 setembro 2024 | N.º 284 | Ano 10
 Diretor: Hermano Martins | 0,80 €

Jornal do Ave



Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

15 CULTURA

SANTO TIRSO CELEBRA 30 ANOS DE GUITARRA

12 ATUALIDADE



INCÊNDIOS OBRIGARAM A EVACUAÇÕES

5 JUSTIÇA

TRIBUNAL NÃO DÁ RAZÃO À CÂMARA NO PROCESSO DA CICLOVIA DO CORONADO

5 JUSTIÇA

VEREADOR E CHEFE DE DIVISÃO DA TROFA ABSOLVIDOS

10 INVESTIMENTO

47 MILHÕES SUPORTAM EDUCAÇÃO EM FAMALICÃO

24 GALA DO DESPORTO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

* Chamada para rede fixa nacional

ATUALIDADE

Aulas de ginástica gratuitas para grávidas chegam a Vila das Aves

O programa “Gravidez Ativa”, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, vai ser expandido para Vila das Aves a partir de outubro.

Este projeto, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar das grávidas através de aulas de ginástica gratuitas, já está em funcionamento no Pavilhão Desportivo Municipal e agora chega também à Junta de Freguesia avense.

Desde maio de 2023, o programa tem oferecido sessões de ginástica às futuras mães, visando aliviar algumas das queixas mais comuns durante a gravidez, como insónias, dores lombares e pélvicas. As atividades, que até agora têm decorrido todas as terças e quintas-feiras, às 11h30, no Pavilhão Desportivo Municipal, passarão a estar disponíveis também às segundas e sextas-feiras, pelas 10h00, na Junta de Freguesia de Vila das Aves.

As aulas, dirigidas por profissionais especializados, incluem exercícios seguros tanto para a mãe como para o bebé. O programa foca-se em melhorar a aptidão muscular e cardiorrespirató-



AULAS EM VILA DAS AVES COMEÇAM EM OUTUBRO

ria, prevenindo condições como a diástase abdominal, e ajudando as grávidas a preparar-se para o pós-parto. Entre os exercícios estão atividades de mobilidade, trabalho aeróbico, reforço muscular, fortalecimento pélvico e sessões de relaxamento, que não só contribuem para o bem-estar durante a gestação, como também facilitam a recuperação após o parto.

Com 31 grávidas a participar no programa desde o seu lançamento, a autarquia pretende con-

tinuar a expandir esta iniciativa de forma a alcançar mais futuras mães e a promover hábitos saudáveis ao longo da gravidez.

As inscrições para o polo de Santo Tirso podem ser feitas presencialmente no Pavilhão Desportivo Municipal, através da aplicação móvel “CM Santo Tirso”, ou online. No caso do novo polo em Vila das Aves, as inscrições estarão disponíveis exclusivamente através da APP ou via formulário online.



“Mais e Melhores Anos” leva seniores de Famalicão a Itália

Seis seniores de Vila Nova de Famalicão participaram numa experiência única em Itália, entre os dias 7 e 13 de setembro, no âmbito do programa municipal “Mais e Melhores Anos”. A comitiva, acompanhada por técnicos desportivos da autarquia, visitou oito municípios das províncias de Milão e Varese para conhecer diferentes abordagens ao envelhecimento ativo e à prática desportiva sénior.

Maria Gonçalves, de 74 anos, uma das participantes, descreveu a viagem como “a oportunidade de uma vida”, destacando o impacto positivo da iniciativa. “É uma experiência para repetir”, referiu, desejando que outros seniores possam também beneficiar desta oportunidade no futuro.

Durante a visita, os participantes famalicenses, juntamente com seniores italianos, envolveram-se em várias atividades desportivas, permitindo a troca de conhecimentos e práticas entre os dois países. José Moreira, de 72 anos, sublinhou as semelhanças

e diferenças entre os programas de envelhecimento ativo de Itália e Portugal, afirmando que o intercâmbio foi “difícil de igualar”.

Esta partilha de experiências insere-se no projeto europeu “Mais e Melhores Anos Europa”, financiado pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia, que visa divulgar metodologias e boas práticas entre diferentes países.

A iniciativa pretende aprimorar os programas desportivos para seniores e pessoas com deficiência, aumentando a cooperação técnica e pedagógica entre as autarquias envolvidas.

Em julho, a Câmara Municipal de Famalicão já tinha promovido o primeiro encontro internacional deste projeto em Itália, em parceria com a associação “Stare Bene Insieme”. Agora, até esta quinta-feira, 26 setembro, Famalicão recebe uma comitiva italiana, composta por representantes de vários municípios, que estão a conhecer o trabalho desenvolvido no concelho em prol da comunidade sénior.



Mais de 2500 seniores da Trofa divertiram-se na Malafaia

A 20 de setembro, a Câmara Municipal da Trofa promoveu mais uma edição do tradicional Passeio Anual Sénior, reunindo mais de 2500 idosos. O destino escolhido foi, mais uma vez, a emblemática Quinta da Malafaia, num evento marcado pela alegria e o

convívio característicos do arraial minhoto.

O dia começou com a celebração de uma cerimónia religiosa, seguida de um almoço-convívio, onde os participantes puderam partilhar momentos de descontração. A tarde foi preenchi-

da com música e animação, culminando num animado baile que fez as delícias dos presentes.

Esta iniciativa, destinada a munícipes com 60 anos ou mais, é uma oportunidade para combater o isolamento e promover o convívio entre a população sénior.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Decisões e Soluções abriu na Trofa e oferece serviços imobiliários e financeiros à medida de cada cliente

A Decisões e Soluções, uma das principais consultoras imobiliárias em Portugal, destaca-se pela oferta de serviços personalizados em três áreas principais: intermediação de crédito, mediação de seguros e mediação imobiliária. Segundo Daniel Silva, responsável da consultora que, recentemente, abriu portas na Trofa, o grande diferencial da empresa é a adaptação das soluções às necessidades e objetivos de cada cliente, com base numa análise rigorosa do mercado. “A nossa prioridade é garantir que cada solução apresentada seja a mais adequada”, referiu.

A empresa, que não cobra qualquer valor pelos serviços de intermediação de crédito e mediação de seguros, visa proporcionar aos clientes um acompanhamento especializado sem encargos adicionais. “Queremos que os nossos clientes tomem decisões informadas e conscientes, sempre com a máxima confiança”, sublinhou.

Soluções adequadas às necessidades dos clientes

Na mediação imobiliária, a Decisões e Soluções realiza uma análise aprofundada do mercado, garantindo que apenas são apresentadas opções que realmente correspondem aos interesses dos clientes. A consultora atua como mediadora em todas as fases do processo de compra, gerindo os aspetos processuais e documentais, com o objetivo de assegurar que o processo decorra de forma tranquila.

De acordo com o responsável, um dos principais desafios atuais é a escassez de imóveis disponíveis. No entanto, a vasta rede de 500 lojas da Decisões e Soluções em Portugal permite à consultora ter acesso a milhares de imóveis, facilitando a superação deste obstáculo. “A análise detalhada do cliente e do mercado é fundamental para identificarmos as opções certas”, explicou.

Vantagens na intermediação de crédito e seguros

Outro serviço destacado é a intermediação de crédito, onde



DANIEL SILVA É O RESPONSÁVEL PELA AGÊNCIA DA TROFA

a consultora oferece várias soluções, desde crédito habitação para aquisição de imóveis, transferência de crédito, crédito autoconstrução e crédito para obras, até crédito hipotecário. Além destas opções, a empresa também ajuda na conso-

lidação de créditos, permitindo que os clientes reduzam os encargos mensais através da unificação das suas prestações.

A Decisões e Soluções tem parcerias com os principais agentes financeiros e bancários, o que lhe permite oferecer uma

ampla gama de soluções para financiamento.

Na área dos seguros, a consultora colabora com mais de uma dezena de seguradoras, oferecendo soluções nos ramos vida e não vida, com condições atrativas e coberturas diversificadas.

Caixa Crédito Agrícola do Médio Ave celebra 111 anos com nova sede social

“Um projeto que surge da missão visionária dos seus líderes e que simboliza a notoriedade da instituição e da comunidade onde está inserida”. Assim é considerada a nova sede social da Caixa de Crédito Agrícola do Médio Ave, que foi inaugurada a 20 de setembro. O edifício resulta de um projeto de reabilitação e localiza-se junto à Praça D. Maria II, na cidade de Vila Nova de Famalicão.

Com ação social nos concelhos de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, a instituição, que assim celebrou os 111 anos de existência, defende que a matriz cooperativa confere-lhe “uma natureza ímpar alicerçada nos valores da solidariedade, da ética, da modernidade e solidez”. São vários os projetos apoiados pela Cai-



INAUGURAÇÃO MARCOU ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO

xa de Crédito Agrícola do Médio Ave, nas áreas da educação, cultura e desporto.

Segundo António Abreu, presidente do conselho de adminis-

tração da instituição, o projeto da sede social tem como propósito futuro a criação de uma fundação.

Vendo

Terreno em Bairros
com cerca de 500 m²
e viabilidade de construção



Contacto: 914 236 544

ATUALIDADE

Árvores abatidas na Avenida de França devido a “estado avançado de declínio”



ÁRVORES PÔEM EM CAUSA “SEGURANÇA” DOS PEÕES, DIZ AUTARQUIA

O assunto levantou algum sururu e obrigou a autarquia enviar uma nota informativa. Dez árvores vão ser abatidas na Avenida de França, na cidade de Vila Nova de Famalicão, devido ao “estado avançado de declínio e fragilidade” em que se encontram, justificou a Câmara Municipal.

O executivo argumenta que as árvores estão a “comprometer a segurança e a mobilidade dos peões”, sendo um obstáculo para a circulação, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida.

De acordo com a nota informativa enviada às redações, a edilidade refere que a decisão foi tomada com base numa análise técnica detalhada, que incluiu o Relatório de Avaliação Fitossanitária elaborado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) em 2022, e pela avaliação dos serviços municipais. A conclusão é que as dez árvores não podem ser preservadas devido ao seu estado crítico e à incompatibilidade com as obras de requalificação dos passeios.

Mário Passos, presidente da

Câmara Municipal, destacou que, embora a preservação do património arbóreo do concelho seja uma prioridade, a segurança e mobilidade das pessoas têm de ser colocadas em primeiro lugar. “A realidade é que estas árvores estão a degradar o espaço público, danificam passeios e pavimentos, e são um entrave à acessibilidade”, sublinhou o autarca.

As árvores que apresentam boas condições de saúde serão mantidas, assegura a autarquia, com medidas que visam o seu crescimento sustentável, como o alargamento das caldeiras, criando assim um ambiente mais propício ao seu desenvolvimento a longo prazo. Durante a obra, deverão ser implementadas medidas de proteção às árvores remanescentes, incluindo barreiras físicas para proteger as raízes e os troncos durante os trabalhos de escavação.

As obras de requalificação na Avenida de França, que tiveram início este mês, fazem parte de um investimento municipal de cerca de 158 mil euros e têm um prazo de execução de 120 dias. A intervenção abrange a melhoria das condições de mobilidade e segurança, com a implementação de infraestruturas como um separador central nas passadeiras, semáforos, renovação de passeios e baias de estacionamento, além de novas sinalizações verticais e horizontais.



Governo autoriza abate de 53 sobreiros para construção da nova variante

Declarada de “imprescindível utilidade pública” a construção do novo interface rodoferroviário e a execução de quatro rotundas que integrarão a nova variante à EN14, o Governo autorizou a Infraestruturas de Portugal (IP) a abater 53 sobreiros para a execução da obra.

A empreitada, que atravessa as freguesias de Bougado, na Trofa, e de Ribeirão e Lousado, em Vila Nova de Famalicão, faz parte do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e visa melhorar as acessibilidades ao Hospital da Trofa, à estação de comboios e às áreas empresariais da região.

Um dos pontos mais sensíveis deste projeto envolve o abate de 53 sobreiros, dos quais 13 são árvores adultas e 40 são jovens. Este abate é justificado pelo traçado da variante, que não apresenta “alternativas válidas” para evitar a zona arborizada. No entanto, o projeto foi sujeito a uma

avaliação de impacto ambiental e inclui um plano de compensação que prevê a plantação de 122 sobreiros numa área de 0,22 hectares em Cabeceiras de Basto. O despacho que autoriza o abate foi assinado pelo ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e pelo secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira Pereira, e publicado em Diário da República, a 23 de setembro.

A IP argumenta que este novo projeto vai beneficiar significativamente a região, nomeadamente ao melhorar as infraestruturas rodoviárias e a acessibilidade a serviços vitais e centros empresariais. A construção de uma nova ponte sobre o rio Ave e a criação de uma ligação entre a EN14 e a EM508 são outras das intervenções contempladas, com o objetivo de facilitar o tráfego e reduzir a pressão sobre as vias existentes.

PAN considera que revisão do PDM propõe “bloqueio” a corredores verdes

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão expressou a sua preocupação em relação ao Regulamento do Plano Diretor Municipal (RPDM), atualmente em consulta pública, apontando para o que diz ser a “falta de visão do município na proteção de espaços verdes e na promoção da biodiversidade”.

O partido recorda que, em 2021, foram retirados mais de 9000 metros quadrados do parque devido à construção de um pavilhão industrial nas hortas, e que no ano passado se mani-

festou contra a proposta de um novo complexo habitacional na mesma área, argumentando que isso poderia estabelecer um “precedente grave” que levaria ao desmantelamento do parque.

A proposta da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão - UOPG 1.22 Devesa, presente no RPDM, reforça as preocupações do partido, dado o seu tamanho e as fundamentações apresentadas no regulamento.

“Temos assistido a várias outras situações - zona tribunal, hospital - que não se ajustam

às necessidades climáticas que hoje temos em mãos. Por todo o concelho proliferam, desordenadamente, a criação ou aumento de zonas industriais, sem qualquer avaliação de impacto ambiental, isolada ou coletivamente”, referiu a porta-voz do partido, em comunicado. Para Sandra Pimenta, continua a ver-se “um bloqueio, deliberado, de ligações de zonas verdes que irá, em última análise, eliminar qualquer hipótese da criação de corredores verdes de ligação em todo o concelho.”

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOLGAS

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Renato Pinto Ribeiro e Artur Costa absolvidos de “ingerência” para prejudicar Slotcar

O vereador da Câmara Municipal da Trofa Renato Pinto Ribeiro e o chefe da divisão de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude, Artur Costa, foram absolvidos pela prática, em coautoria, de um crime de prevaricação de titular de cargo político.

A sentença foi proferida, a 18 de setembro, no Tribunal de Matosinhos, no qual a juíza fez cair a acusação de que os arguidos decidiram interferir no sentido de prejudicar o Clube Slotcar Trofa na atribuição de subsídios por parte da autarquia da Trofa.

Na acusação, era referido que vereador e chefe de divisão agiram “em retaliação pelo então presidente daquela associação ter assinado um artigo de opinião no Jornal O Notícias da Trofa sobre o favorecimento da Câmara ao Clube Desportivo Trofense e ter apresentado uma de-

núncia de natureza criminal sobre esse favorecimento”.

Neste despacho, o Ministério Público acreditava que os arguidos “retiveram as candidaturas apresentadas pelo Clube Slotcar da Trofa para os anos de 2016 e 2017, não as remetendo à Comissão para a sua análise e subsequente tramitação, apesar de tais candidaturas encontrarem-se devidamente instruídas, impedindo, dessa forma, que a associação beneficiasse dos respetivos subsídios anuais, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores”.

Na deliberação, a juíza referiu que, sobre o arrastar do processo que impediu a aprovação dos subsídios da Câmara para o Clube Slotcar “tudo foi muito estranho, disso não há dúvida”, salvaguardando, porém, que “o Tribunal não teve a segurança que pre-

cisava para dar como provado” a “ingerência” de Renato Pinto Ribeiro e Artur Costa “no sentido de prejudicar o Clube Slotcar”.

A juíza considerou também que, ao contrário de Renato Pinto Ribeiro – a quem não atribui “nenhum ato de execução” – Artur Costa mostrou “um ato de execução”, quando disse a um funcionário da autarquia “não avances com a candidatura” do clube. Porém, reiterou, “dados concretos que permitissem suportar aquilo de que estão acusados, francamente, não vi”.

Durante o julgamento, Artur Costa reconheceu que “disse ao Zé Miguel (funcionário da Divisão de Desporto da Câmara Municipal da Trofa) para o processo não avançar enquanto houvesse dúvidas sobre a existência de dívidas”, referindo que o parecer pedido opinou no sentido



TRIBUNAL NÃO DEU COMO PROVADA A INTENÇÃO DE PREJUDICAR O CLUBE DE SLOTCAR

de que não devia ser dado nenhum subsídio a nenhuma entidade com dívidas à autarquia, pelo que a decisão dos serviços foi pela recomendação do indeferimento dos pedidos. As dívidas em causa diziam respeito ao pagamento de água, luz e sanea-

mento pelo Clube Slotcar à autarquia enquanto a associação funcionou no bar do Aquaplace, dívidas aquelas que vieram depois a ser dadas como inexistentes pelo Tribunal Administrativo de Penafiel.

Tribunal não dá razão à Câmara no caso da ciclovia do Coronado

Juiz do Tribunal de Santo Tirso não deu como provado que área ocupada por muro de habitação que esbarra na ciclovia do Coronado é de domínio público. Autarquia pondera recorrer, mas quer “chegar a acordo” com o proprietário.

O Tribunal de Santo Tirso considerou improcedente a ação interposta pela Câmara Municipal da Trofa contra os proprietários da habitação, cujos muros interrompem o percurso da ciclovia do Coronado, em S. Romão.

O processo foi movido na sequência da recusa de Abel Geraldês e esposa desocuparem uma parcela de terreno de 60 metros quadrados que a autarquia considera de domínio público e que foi integrada no projeto da ciclovia. Na sentença, apesar de considerar que “a habitação está construída numa área que ultrapassa os limites definidos pelo alvará de loteamento”, o juiz subscreve que, “perante o quadro de insuficiência factual, não ficou demonstra-

do que a parcela ocupada integre área do domínio público”.

Em declarações ao Jornal do Ave, o proprietário mostrou-se satisfeito com a sentença e reitera que está tudo dentro da legalidade. “Tudo o que eu tenho aqui, quer as medidas do terreno, a construção da garagem, a vedação, está tudo devidamente aprovado pela Câmara de Santo Tirso”, referiu, sem deixar de se dizer “chocado” com a forma como a Câmara Municipal lidou com o processo.

“Nunca ninguém falou comigo, para chegar a um acordo. A primeira carta que eu recebi, foi logo de ameaças que vinham deitar isto abaixo, com a agravante de a terem enviado para uma morada onde eu já não resido há mais de 30 anos. O vizinho, que teve o mesmo problema, veio falar comigo sobre a carta e eu disse que não sabia de nada. Passados cerca de dois meses, recebo uma segunda carta a ameaçar-me por não ter cumprido o que estava determinado no primeiro ofi-



JUIZ NÃO CONSEGUIU APURAR DE QUEM É A PARCELA DE TERRENO

cio que enviaram”, começou por contar o morador.

Já o presidente da Câmara Municipal da Trofa lamenta que os documentos apresentados para contestar a versão dos proprietários da casa não tenham sido considerados pelo Tribunal. “A própria sentença diz que o terreno que o senhor Geraldês tem está para além dos limites do loteamento, só não dá como provado de quem é aquilo e que o terreno pode ser de domínio público municipal, ou dele, mas se fosse dele, ele apresentava uma escritura em como era de sua posse”,

referiu António Azevedo.

Nos tais documentos que o Tribunal não considerou como elementos de prova está “um alvará de loteamento” que, na ótica do presidente da autarquia, comprova que a parcela de terreno reclamada “é de domínio público municipal”.

Apesar da intenção de avançar para recurso, António Azevedo assegura que “a Câmara Municipal da Trofa está sempre disponível para, com o senhor Geraldês, entrar em acordo, tal como fizemos com o proprietário do outro lote”.

Esta postura não é aquela que Abel Geraldês experienciou, pelo menos, no início do processo, período em que, segundo o proprietário, chegou a sofrer “chantagem” por parte do anterior presidente da autarquia, Sérgio Humberto.

Além disso, também refuta a alegação de uma possível adulteração de um documento subscrito pela autarquia de Santo Tirso quanto à área total do terreno. “Não pode ser falso, porque se fosse, eu não entregava um documento com uma medida antiga. Fazia um documento novo e entregava na Câmara. Eu fui à Câmara de Santo Tirso, perguntar sobre as medidas do terreno, eles retificaram as medidas, rasuraram, e colocaram o selo branco”, assegura.

A ciclovia do Coronado foi inaugurada em setembro de 2022. Com uma extensão de 2,5 km, o corredor que atravessa a Vila resultou de um investimento de quatro milhões de euros, financiados por fundos comunitários.

ATUALIDADE

Pedro Duarte inicia visitas políticas ao distrito em Santo Tirso

“Estou aqui para fazer uma radiografia da realidade do município de Santo Tirso e dar uma palavra de alento, ânimo e muita confiança nos órgãos de Santo Tirso para aquilo que é um ano que sabemos de muito trabalho e que vai culminar com as eleições autárquicas”. Foi desta forma que Pedro Duarte, recém-eleito presidente da Comissão Política Distrital do PSD/Porto justificou a escolha de Santo Tirso para o início das visitas aos 18 concelhos do distrito.

Confiante no trabalho que está a ser feito pelo PSD local, Pedro Duarte acredita na “qualidade” do presidente da comissão política concelhia, perante um concelho que, diz, enfrenta uma “estagnação”.

Na iniciativa que decorreu em Água Longa, Pedro Duarte descartou, “por agora”, a candidatura à Câmara Municipal do Porto nas eleições autárquicas de 2025 e assegurou que está focado na sua missão no Governo, como ministro dos Assuntos Parlamentares.



LÍDER DISTRITAL DO PSD CONSIDERA QUE SANTO TIRSO ESTÁ ESTAGNADO

CDU de Famalicão comemora aniversário do SNS com voto de saudação

A CDU de Famalicão marcou o 45.º aniversário do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com um voto de saudação apresentado na Assembleia Municipal, alertando para a situação crítica que o sistema de saúde enfrenta atualmente. O partido enfatiza que o Serviço Nacional de Saúde é uma conquista fundamental da Revolução de Abril, assegurando o direito à saúde para todos os cidadãos, conforme estipulado na Constituição da República Portuguesa.

Em comunicado, a CDU denunciou o “grave desinvestimento” por parte de sucessivos governos e o aumento das transferências de recursos públicos para grupos económicos, que “transfor-



TÂNIA SILVA APRESENTOU VOTO DE SAUDAÇÃO

mam a doença num negócio altamente lucrativo”. O partido sublinha que “nunca a situação vivida no SNS foi tão grave”, apontando a desvalorização dos profissionais de saúde, com um financiamento insuficiente para hospitais e centros de saúde, como fatores que têm comprometido a qualidade do serviço prestado.

O comunicado da CDU destaca ainda a “nuvem negra” que pairou sobre o Hospital de Vila Nova de Famalicão, referindo-se a uma proposta de reforma que sugeria a concentração de serviços e o fecho de unidades, incluindo a maternidade.

O voto de saudação, aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal, incluiu

recomendações para defender e melhorar o SNS, garantindo o direito à proteção da saúde para todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica. No entanto, a CDU criticou a posição dos partidos PSD/CDS e PS, a quem acusa de defender que o SNS não deve depender exclusivamente da responsabilidade pública do Estado, propondo a participação de serviços privados.

Em resposta a estas declarações, a CDU afirma que “é fundamental que os cidadãos famalicenses estejam atentos a esta realidade”, sublinhando a importância de manter a saúde como um direito universal e acessível a todos.

Riopele inaugura parque fotovoltaico em parceria com a EDP

A Riopele inaugurou, esta quarta-feira, 25 de setembro, um dos maiores parques fotovoltaicos em cobertura do país, num projeto desenvolvido em parceria com a EDP. A cerimónia foi realizada nas instalações da empresa em Pousada de Saramagos, Vila Nova de

Famalicão.

Com esta nova central fotovoltaica, a Riopele acredita estar a dar um passo significativo na estratégia de transição energética e sustentabilidade. Este projeto, além de incluir painéis solares na cobertura dos edifícios da empresa, distingue-se tam-

bém pela instalação de painéis na fachada, tornando a Riopele a primeira cliente da EDP a apostar neste tipo de inovação em Portugal. Outro destaque da iniciativa é a construção de um parque automóvel coberto com painéis fotovoltaicos.

A nova central junta-se à já

existente no polo Olifil, em funcionamento desde 2019, que atualmente fornece cerca de 3% do consumo energético da empresa. Com esta nova instalação, a produção de energia renovável passará a representar 12% da eletricidade utilizada pela Riopele.

A empresa têxtil, conhecida pela sua tradição e inovação, planeia continuar a expandir a sua capacidade de produção de energia renovável. Nos próximos meses, está prevista a construção de mais uma central fotovoltaica com uma capacidade superior a 3 Mwp.

Feira Grande de S. Miguel regressa a Famalicão com nova localização

Entre os dias 27 e 29 de setembro, Vila Nova de Famalicão volta a ser o centro de celebrações da secular Feira Grande de S. Miguel, que este ano decorre na Praça Mouzinho de Albuquerque. O evento, que é um marco das tradições do concelho, promete três dias de atividades que celebram a cultura, os costumes e as raízes famalicenses.

A Feira, que remonta às antigas tradições locais, oferece à comunidade a oportunidade de reviver práticas ancestrais, sendo um dos pontos altos a emblemática desfolhada, marcada para domingo, 29 de setembro, às 18h00. Este momento festivo simboliza a união da comunidade e recorda as tradições agrícolas que fizeram parte da história do concelho.

O evento tem início na sexta-feira, dia 27, com a abertura do Mercado de São Miguel. Já no domingo acontece a tradicional Feira Franca, que se estenderá das 07h00 às 18h00 no recinto da feira semanal, oferecendo produtos e artigos regionais.

A programação de sábado inclui atividades para toda a família.



EVENTO DECORRE NA PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Às 16h30, será realizado um workshop de culinária com alimentos da época, na cozinha da Praça-Mercado Municipal. Mais tarde, às 20h00, as festividades ganham ritmo com a Noite de Arraial, animada por três grupos folclóricos: Grupo Folclórico de Nine, Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria e Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães. A festa continua pela noite

dentro, com a atuação do DJ Pedro Ribeiro, a partir das 23h30, na Praça-Mercado.

Outro destaque da Feira são as rondas de concertinas e cantares ao desafio, que prometem trazer a tradição musical local para o centro da cidade. O primeiro encontro acontece no sábado, às 15h00, seguido de uma nova ronda no domingo, à mesma hora.

Programa

Sexta 27

12h00 - Abertura das Tasquinhas Tradicionais
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

14h00 - Abertura do Mercado de São Miguel
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

14h30 - Desfile do gado participante no concurso pecuário
Local: Recinto da Feira Semanal

15h00 - Bênção e Concurso Pecuário
Local: Recinto da Feira Semanal

17h30 - Abertura da Exposição de Animais
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

21h00 - Espetáculo Equestre Famalicense, pela FamaEquestre Academy
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

22h00 - Concentração de cavalos montados
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

22h00 - Concentração de cavalos montados
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

22h00 - Concentração de cavalos montados
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

22h00 - Concentração de cavalos montados
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

Sábado 28

15h00 - Ronda de Concertinas e Cantares ao Desafio
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

15h00 - Ronda de Concertinas e Cantares ao Desafio
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

15h00 - Ronda de Concertinas e Cantares ao Desafio
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

16h30 - Workshop para as famílias com alimentos da época
Local: Cozinha do Mercado Municipal

20h00 - Noite de Arraial - Siga a Rusga
Com:

- Grupo Folclórico de Nine
- Rancho folclórico de Oliveira Santa Maria

- Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

22h00 - Gala Equestre e Musical Miguel da Fonseca
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

23h30 - Dj Pedro Ribeiro
Local: Mercado Municipal

23h30 - Dj Pedro Ribeiro
Local: Mercado Municipal

23h30 - Dj Pedro Ribeiro
Local: Mercado Municipal

Domingo 29

07h00 - Feira Franca
Local: Recinto da Feira Semanal

15h00 - Ronda de Concertinas e Cantares ao Desafio
Local: Recinto da Feira Semanal

16h00 - Desfile de Charretes
Percurso: Parque da Devesa (junto ao Citeve), Centro da Cidade e Praça Mouzinho de Albuquerque

18h00 - Desfolhada tradicional
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

18h00 - Desfolhada tradicional
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

Apoio à Renda em Famalicão pode ser pedido até 31 de outubro

As candidaturas ao programa “Casa Feliz – Apoio à Renda”, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, estão abertas até ao dia 31 de outubro. Esta iniciativa, que visa apoiar famílias em situação de carência económica no pagamento da renda, contará com um aumento significativo do apoio financeiro em 2025.

Com o objetivo de alargar a abrangência do programa, a autarquia liderada por Mário Passos decidiu aumentar em cerca de 25% os subsídios atribuídos nos três escalões já existentes (A, B e C) e introduzir um novo escalão (D), ampliando assim o número de famílias beneficiadas. O valor do apoio mensal é agora distribuído da seguinte forma: 125 euros para o escalão A, 95 euros para o escalão B, 65 euros para o escalão C e 50 eu-

ros para o novo escalão D, todos com a duração de 12 meses.

As famílias interessadas em submeter a sua candidatura deverão fazê-lo até ao final de outubro, utilizando a plataforma online disponibilizada pelo município: <https://rendas.famalicao.pt>. Além do formulário de inscrição, é necessário reunir os documentos exigidos pelo Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, que podem ser consultados no site oficial da Câmara Municipal.

Em 2024, o programa apoia 334 famílias famalicenses, com um investimento total de 309 mil euros. Este apoio financeiro tem-se revelado crucial para ajudar as famílias que enfrentam dificuldades em cobrir os custos de habitação.

As recentes alterações ao regulamento de apoio à renda permi-

tem ainda que pedidos de apoio excecionais possam ser submetidos fora do período regular de candidaturas, desde que devidamente fundamentados. Estes pedidos, uma vez aprovados, têm efeito a partir do mês seguinte à sua submissão e vigorarão até ao final do respetivo ano civil.

Além do apoio à renda, o programa “Casa Feliz” inclui também, desde 2005, uma vertente dedicada ao apoio às obras de reparação de habitação, com subsídios de até 5 mil euros para melhorar as condições de habitabilidade das famílias mais vulneráveis.

Para mais informações ou esclarecimento de dúvidas, os interessados podem contactar a Câmara Municipal através do email rendas@famalicao.pt ou dos contactos telefónicos 252 320 900 / 800 292 827 (chamada gratuita).



CÂMARA VAI AUMENTAR APOIOS E CRIAR NOVO ESCALÃO

ATUALIDADE

João Marques lança nova balada com atriz Gabriela Barros

Após o sucesso de “Asas”, o trofense João Marques revelou o seu novo tema, “Amor Telenovela”, uma balada emotiva interpretada a duas vozes. O cantor faz-se acompanhar pela atriz Gabriela Barros, cuja voz inconfundível se junta à dele numa melodia envolvente e nostálgica. A música já está disponível em todas as plataformas digitais.

A canção, escrita e composta por João Marques, evoca um ideal de amor romântico com toques modernos, oferecendo uma sonoridade intemporal que pretende captar a atenção dos ouvintes. Este lançamento é mais um passo importante na carreira de João Marques, que prepara o seu primeiro álbum de originais, a ser lançado em 2025. O single “Asas”, divulgado em março, já conquistou destaque nas



JOÃO MARQUES LANÇA ALBÚM EM 2025

playlists e entrou no top 10 do TNT da Rádio Comercial.

João Marques, de 41 anos, divide a sua vida entre a música e a medicina. Com uma paixão pela música desde os 14 anos, está prestes a lançar um álbum de dez temas pop, caracteriza-

do por melodias doces e baladas marcantes, que se alinham com o que de melhor se tem feito na música ligeira portuguesa.

Em agosto, deu concerto na terra natal, durante as festas de Nossa Senhora das Dores, na Trofa.



Exposição de Fotografia de Lauren Maganete na Trofa

A cidade da Trofa prepara-se para receber a nova exposição de fotografia da artista Lauren Maganete, intitulada “O Paraíso São os Outros”. A inauguração está marcada para 28 de setembro, às 16h00, no Auditório Tomé Carvalho, na Cruz Vermelha da Trofa.

A exposição, que contará com a apresentação do escritor Valter

Hugo Mãe, estará patente até ao dia 28 de novembro. Este evento promete atrair amantes da arte e da fotografia, proporcionando uma reflexão sobre o olhar singular da artista sobre a humanidade e as relações interpessoais.

A iniciativa conta com a colaboração da Fundação Dionísio Pinheiro & Alice Cardoso Pinheiro.

Club Makumba atua em Santo Tirso no Festival Sons do Património

Santo Tirso vai acolher um dos concertos do Festival Sons do Património, no dia 4 de outubro, com a atuação dos Club Makumba, um quarteto conhecido pela sua sonoridade experimental e tribalista. O espetáculo, de entrada gratuita, terá lugar na Quinta de Fora, na Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, às 22h00.

Os Club Makumba, compostos por Tó Trips (guitarra), João Doce (bateria), Gonçalo Prazeres (saxofone) e Gonçalo Leo-

nardo (baixo e contrabaixo), apresentam o seu mais recente álbum, “Sulitânia Beat”, onde se destaca o hino “Janaina Calling”. A banda explora uma fusão de sonoridades que vai desde as guitarras do sul mediterrânico até aos ritmos quentes do norte de África, combinados com influências do jazz e rock. O resultado é uma música vibrante, que transporta o público para uma viagem sem fronteiras estilísticas ou geográficas.

O concerto, marcado pela



CONCERTO ESTÁ MARCADO PARA 4 DE OUTUBRO

energia explosiva e libertadora da banda em palco, promete ser um momento de catarse e celebração, ideal para exorcizar problemas e fantasmas através de uma tempestade de som.

Além da música, o Festival Sons do Património oferece uma programação cultural rica. Em Santo Tirso, o evento incluirá, às 21h00 do mesmo dia, uma visita ao Museu Interna-

cional de Escultura Contemporânea, onde estará patente a exposição “Pedra e Fio” da artista Carla Rebelo.

O Festival Sons do Património, promovido pela Área Metropolitana do Porto (AMP), decorre entre 27 de setembro e 16 de novembro, com 17 concertos gratuitos em diferentes concelhos da AMP. A diversidade musical é uma das grandes apostas do

festival, com uma programação que inclui desde o fado ao folclore eletrónico, blues e pop.

Em Santo Tirso, o evento conta com o apoio da Câmara Municipal. Caso as condições meteorológicas não permitam a realização do concerto ao ar livre, o espetáculo será transferido para a Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsos.

ALARME **ALARMES DA TROFA®** Pub
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

PJ desmantela rede de tráfico de droga que operava em Famalicão

Uma operação de grande envergadura, denominada “Bola de Neve”, levou à detenção de nove suspeitos envolvidos numa rede organizada de tráfico de droga, com ligações internacionais. A ação policial, que contou com a participação da Polícia Judiciária (PJ) e várias entidades, teve Vila Nova de Famalicão como um dos principais focos, resultando em importantes apreensões e no desmantelamento de um laboratório de droga, que não estava a operar.

A operação visou o combate ao tráfico de estupefacientes, desmantelando uma rede que abastecia laboratórios de produção de droga em várias regiões de Portugal, incluindo o norte e o centro do país, assim como a zona de Lisboa e Vale do Tejo. Em Vila Nova de Famalicão, assim como em outras localidades como Matosinhos, Maia, Leiria e Paredes, foram cumpridos 55 mandados de busca domiciliária e não domiciliária, culminando na apreensão de 830 quilos de

pasta de coca, em armazéns localizados nos concelhos de Alcobça e Pombal, centenas de litros de químicos, benzinas, ácidos, precursores e outros, bem como toda uma estrutura apta a transformar pasta de coca em cloridrato de cocaína.

Os detidos, todos suspeitos de crimes como tráfico de estupefacientes agravado, associação criminosa, e branqueamento de capitais, foram apresentados às autoridades judiciais, tendo-lhes sido aplicada a medida de prisão

preventiva.

O Laboratório de Polícia Científica da PJ acompanhou as buscas realizadas ao local onde se encontravam os produtos químicos e o comando de Braga da Polícia de Segurança Pública assegurou parte do apoio logístico à operação.

A PJ sublinha que esta rede criminosa, de caráter internacional, utilizava empresas de fachada para importar cocaína da América do Sul, dissimulada no interior de cocos, que era poste-

riormente transformada em cloridrato de cocaína em laboratórios artesanais e expedida para país(es) europeus por via rodoviária.

A polícia acredita que o desmantelamento desta célula representa um golpe significativo no tráfico de droga a nível nacional.

Além dos detidos, a operação permitiu a apreensão de 31.500 euros em numerário, 12 viaturas, armas, munições e equipamentos utilizados na transformação da droga.

Livros de Joaquim de Matos Pinheiro apresentados na Casa da Cultura

No próximo dia 12 de outubro, a Casa da Cultura da Trofa será palco da apresentação em dose dupla dos livros “O Tio Júlio e Outras Histórias” e “Meu Brasil Brasileiro”, da autoria de Joaquim de Matos Pinheiro. O evento está agendado para as 16h00 e a entrada é livre.

Joaquim de Matos Pinheiro, natural de Serpa, no Alentejo, tem uma ligação especial à Trofa, onde residiu durante mais de 20 anos e exerceu a sua atividade profissional. Com uma carreira como economista e gestor de empresas, Pinheiro é também um prolífico autor, com uma obra que abrange romance, poesia, biografia e ensaios. É conhecido por colaborações em diversos órgãos de comunicação social em Angola, Brasil e Portugal, além de se ter dedicado à edição de livros, jornais e revistas.

As obras que serão apresentadas refletem a diversidade da sua escrita. Em “O Tio Júlio”, o autor reúne contos e histórias que atravessam mais de seis décadas, explorando diferentes fases da sua vida e carreira, desde as inspirações da juventude até os desafios dos dias atuais. Por outro lado, “Meu Brasil Brasileiro” oferece uma coleção de contos que capturam a essência da vida na sociedade brasileira, re-



sultado dos anos que passou em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Joaquim de Matos Pinheiro é um defensor fervoroso da cultura, língua e história de Portugal, tendo ocupado cargos de destaque em instituições cívicas e culturais. O autor também fez parte do Conselho das Comunidades Portuguesas, destacando o seu compromisso com a promoção dos valores culturais portugueses.

Trofa recebeu segunda edição de evento dedicado ao “stance”

A Alameda da Estação, na Trofa foi o cenário da segunda edição do LowMotion, um evento automóvel organizado pela Prestige Detail, que contou com dezenas de carros estilizados segundo o conceito “stance” em exposição. O evento, realizado a 15 de setembro, atraiu entusiastas de várias zonas do país, num ambiente de convívio e celebração da arte automóvel.

Com cerca de 70 veículos em exibição, o LowMotion reuniu um público diversificado, apaixonado pelo tuning e, em particular, por este subgénero que valoriza a estética e a altura reduzida dos automóveis ao solo. Para além dos carros, os visitantes puderam contar com expositores especializados, música ao vivo, sorteios e a revelação dos “tops” do evento.

Paulo Reis, um dos responsáveis pela organização, explicou, em entrevista ao JA, que desde 2019 são organizados este tipo de encontros, “por gosto aos carros”. “Esta é a segunda edição do LowMotion na Trofa, mas já aconteceram outros, como o Trofa Motor Fest, no espaço da feira e mercado”.

O estilo “Stance”, como detalhou Paulo Reis, é uma evolução do tuning dos anos 2000, com uma abordagem mais minimalista e sofisticada. “Não se trata do tuning como antigamente,



EXPOSIÇÃO CONTOU COM CERCA DE 70 VIATURAS

com chamas e designs exagerados. Agora, o foco é na simplicidade, jantes maiores, pneus mais baixos, pinturas impecáveis e, claro, carros com uma altura ao solo bastante reduzida”, referiu.

A Trofa, conhecida pela sua ligação ao mundo automóvel, esteve em minoria no evento, com muitos dos participantes a virem de outras regiões do país. “Temos aqui carros de Chaves, Ponte de Lima, Lisboa e até do Algarve. Este ano, infelizmente, não conseguimos ter a presença de carros estrangeiros”, acrescentou Paulo Reis.

Embora o evento tenha sido uma exposição estática, Paulo Reis sublinhou que este tipo de encontros é cada vez mais po-

pular entre os entusiastas, precisamente por se distanciar das práticas perigosas das corridas ilegais. “Aqui, queremos mostrar os carros limpos e perfeitos, num ambiente sossegado e seguro”, assegurou.

A estética cuidada do estilo “Stance” é, contudo, um desafio nas estradas portuguesas, o que obriga muitos proprietários a equipar os seus carros com suspensões controladas eletronicamente. “As estradas não ajudam, por isso muitos optam por suspensões ajustáveis, que permitem subir e descer o carro conforme necessário. Além disso, esta é uma arte cara, mas quem gosta vai fazendo as alterações ao longo do tempo”, explicou.

ATUALIDADE

47 milhões de euros suportam Educação em Famalicão

O concelho de Vila Nova de Famalicão iniciou o ano letivo 2024/2025 com o “maior investimento de sempre” em Educação, ultrapassando os 47 milhões de euros. Este orçamento, apresentado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, a 12 de setembro, destaca-se pela ambição e pelo foco na requalificação e expansão das infraestruturas escolares.

A maior fatia do orçamento, cerca de 23 milhões de euros, será destinada a obras no parque escolar do concelho. Entre as intervenções de maior destaque está a aguardada requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, que deverá arrancar no final do primeiro período letivo. O plano inclui ainda a ampliação da Escola Básica Senador Sousa Fernandes, a construção do novo Jardim de Infância de Delães e do Centro Escolar de Brufe, além da reabilitação da Escola Básica de Seide. Mário Passos sublinhou que estas obras são essenciais para “garantir uma educação cada vez

mais qualificada em Famalicão”.

Além disso, estão em curso outras obras que iniciaram no final do último ano letivo, como a ampliação de escolas em Requião, Gavião e Mogege, assim como a requalificação de escolas em Castelões e Arnos Santa Eulália. Pensando no futuro, a autarquia já está a trabalhar nos projetos de arquitetura para futuras intervenções nas EB 2/3 D. Maria II, Júlio Brandão, Nuno Simões e Gondifelos, entre outras.

No início deste novo ano escolar, mais de 18 mil alunos regressaram às 139 escolas do concelho, distribuídos por 775 turmas. O crescimento nas inscrições, especialmente no pré-escolar e no 1.º Ciclo, que registou um aumento de 165 alunos, motivou a antecipação da revisão da Carta Educativa “Educa 20.30”, prevista inicialmente para 2025/2026. Serão criadas novas salas de educação pré-escolar e sete novas turmas no 1.º Ciclo, para responder a esta tendência.



AUTARCA QUER “EDUCAÇÃO CADA VEZ MAIS QUALIFICADA”

Em termos de recursos humanos, o município irá reforçar as equipas com a contratação de 50 novos assistentes operacionais, elevando o total para 626 funcionários. A Câmara também vai investir na contratação de cerca de cem técnicos superiores, em regime de contrato a termo certo, para assegurar atividades de enriquecimento curricular nas escolas.

Outra novidade significativa para este ano letivo é a introdu-

ção de um segundo prato vegetariano nas refeições escolares, disponível diariamente para todos os alunos, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. O município investirá 4,3 milhões de euros neste setor.

No que toca ao apoio às famílias, destaque para os vouchers escolares, no valor de 12 a 24 euros, destinados a alunos do 1.º ciclo nos escalões A, B e C, e para a oferta dos cadernos de atividades de disciplinas funda-

mentais, como Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês. Os transportes escolares gratuitos para alunos com necessidades de saúde especiais e para aqueles que frequentam ensino articulado de música, dança e teatro são outro ponto de apoio importante.

A aposta no ensino profissional, que conta com 1865 alunos matriculados, e a construção de novos Centros Tecnológicos Especializados reforçam a estratégia de qualificação do concelho. A formação de adultos e o crescimento da oferta universitária foram também destacados como prioridades.

Mário Passos encerrou a apresentação afirmando que o compromisso do município com a Educação é inabalável. “O orçamento que hoje apresentamos reflete uma comunidade que vê a Educação como prioritária, o único caminho para preparar Famalicão para o futuro”, concluiu, desejando a toda a comunidade educativa um “ano letivo repleto de sucessos”.

Para ministro da Educação, Famalicão é dos melhores exemplos no país

A Escola Básica de Ribeirão, em Vila Nova de Famalicão, assinalou, a 23 de setembro, um momento importante com a conclusão de uma obra de requalificação e ampliação, avaliada em mais de oito milhões de euros. O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, esteve presente na inauguração das novas instalações e destacou o município como “um dos melhores exemplos do país” ao colocar a qualificação da população como eixo central do seu desenvolvimento.

O projeto, financiado em cerca de 4,3 milhões de euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Norte 2020), beneficiará diretamente 750 alunos, do 5.º ao 9.º ano. A modernização da escola incluiu a criação de novos espaços como um auditório, salas de aula, laboratórios e uma área renovada para o refeitório, biblioteca, sala de estudo e outras infraestruturas de apoio ao ensino. A diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Elsa Carneiro, sublinhou que “estas novas instalações permitem res-

ponder às exigências da educação moderna, oferecendo mais qualidade e conforto”.

Além das melhorias já concluídas, o município de Famalicão avançará em breve para uma terceira fase da obra, que prevê a requalificação do pavilhão gimnodesportivo e da entrada da escola.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, expressou o seu orgulho com o impacto positivo desta obra na comunidade escolar: “Ver os sorrisos das crianças e jovens que agora têm à sua



FERNANDO ALEXANDRE APADRINHOU A INAUGURAÇÃO DA OBRA

disposição uma escola moderna e equipada é um motivo de enorme felicidade”. O autarca reforçou ainda o compromisso do município em continuar a investir na educação como base para o desenvolvimento do concelho e sustentou que a aposta na melhoria das infraestruturas escolares, somada à qualificação de recursos humanos e ao desenvolvimento de projetos educativos

inovadores, coloca o concelho na vanguarda das políticas de educação em Portugal.

Com a nova Escola Básica de Ribeirão agora equipada com instalações modernas e funcionais, o foco no bem-estar e na qualidade do ensino é reforçado, proporcionando um ambiente mais adequado ao crescimento académico e social dos alunos.



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt Chamada rede móvel nacional

EB 2/3 D. Maria II inaugura campo de jogos no arranque do ano letivo



O novo ano letivo na Escola Básica 2/3 D. Maria II, em Vila Nova de Famalicão, ficou marcado pela inauguração de um novo campo de jogos. O espaço desportivo, concebido para as modalidades de futsal e salto em comprimento, foi a grande novidade no regresso às aulas.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que esteve presente na inauguração, sublinhou a importância deste novo equipamento. “Esta escola reúne agora melhores condições, com um campo de jogos preparado para acolher tanto iniciativas desportivas como atividades lúdicas”, afirmou o autarca.

Cândida Pinto, diretora da EB

2/3 D. Maria II, destacou o impacto positivo que o novo campo terá para a comunidade escolar. Segundo a responsável, o espaço foi pensado para ser um local de lazer e prática desportiva dos alunos, estando disponível para toda a escola.

A criação deste novo campo de jogos representou um investimento de cerca de 150 mil euros, financiado pela autarquia. O projeto incluiu a pavimentação do espaço, a instalação de bancadas, balizas, redes de drenagem e uma caixa de areia destinada à prática de salto em comprimento, contribuindo para o enriquecimento das infraestruturas desportivas da escola.

Santo Tirso participa em projeto europeu para gestão de resíduos têxteis

O município de Santo Tirso está a colaborar no TEXAD, um projeto europeu que visa criar um modelo circular de gestão de resíduos têxteis. A iniciativa, que envolve oito parceiros de sete países, surge em resposta aos novos regulamentos da União Europeia que impõem a implementação de sistemas de recolha seletiva de resíduos têxteis até janeiro de 2025.

De acordo com o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia, entre quatro a seis por cento da pegada ambiental da União Europeia está associada ao setor têxtil. As taxas de reciclagem neste setor são ainda reduzidas, com cerca de 3,3 a 3,7 milhões de toneladas de têxteis a serem descartadas anualmente em resíduos domésticos mistos.

A participação de Santo Tirso no projeto, através do Invest Santo Tirso, tem como objetivo alinhar as políticas municipais com as diretivas europeias,



AUTARQUIA TIRSENSE ESTEVE REPRESENTADA EM BORAS

promovendo a recolha seletiva, a triagem e a sensibilização dos consumidores, numa tentativa de reduzir o impacto ambiental dos têxteis.

A primeira reunião do TEXAD decorreu em Borås, na Suécia, no início de setembro, onde foram

discutidas boas práticas, legislação e métodos inovadores para a gestão de resíduos têxteis. A iniciativa conta ainda com a colaboração de municípios de países como Espanha, Itália, Suécia, Holanda, Polónia e Bulgária.

Silent Party Solidária com bombeiros

A Câmara Municipal de Santo Tirso associou-se à Silent Portugal e vai promover, no próximo sábado, 28 de setembro, uma Silent Party a reverter a favor das três corporações de bombeiros do concelho. A entrada tem um custo de cinco euros e pode ser adquirida em pré-venda nos respetivos quartéis.

“É um pequeno gesto que pretende ajudar aqueles que, ainda nos incêndios da semana passa-

da, combateram tão abnegadamente em prol do bem comum”, refere o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, dando nota que “dias tão intensos de combate ao fogo resultam sempre em prejuízos materiais para as corporações”.

A Silent Party terá lugar na Praça 25 de Abril, das 21h30 à 01h30, e contará com três Djs, um em representação de cada

corporação de bombeiros: Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e de Vila das Aves.

A entrada, no valor de cinco euros, dá direito aos auscultadores, durante a festa, e a uma bebida, revertendo na totalidade da receita a favor das três corporações. Poderá ser adquirida em pré-venda nos respetivos quartéis de bombeiros, ou no próprio dia, junto ao recinto.

Bombeiros de Santo Tirso pedem ajuda à população

Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso lançaram um apelo à comunidade para a angariação de produtos e bens essenciais, após uma vaga de apoio nos últimos dias. A corporação identificou a necessidade urgente de almofadas, toalhas de banho, produtos de higiene pessoal, detergentes para lavar fardamentos, roupa de cama e fardamento para os bombeiros.

Os donativos podem ser feitos em espécie ou em numerário, de modo a garantir que os bombeiros tenham as condições necessárias para desempenhar as suas funções de forma eficaz. Para os cidadãos que optarem por apoiar através de donativos em dinheiro, é solicitado que realizem a transferência para o IBAN: PT500 0350 7320 0006 3545 3024 e enviem o comprovativo para que

a corporação possa emitir o respetivo recibo de donativo.

“O apoio da comunidade é vital para manter a operacionalidade e o bem-estar dos bombeiros, que estão sempre prontos a servir e proteger a população. Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso agradecem antecipadamente a todos os que puderem contribuir para esta causa”, refere a corporação.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

ATUALIDADE



Incêndios com “comportamentos extremos” obrigaram a evacuações

Foram duas noites “muito duras” aquelas que os operacionais e a população viveram a 18 e 19 de setembro, no concelho de Santo Tirso. Depois de ter de lidar com um incêndio que, no primeiro dia, galgou, a partir da Lustosa, concelho de Lousada, passando Paços de Ferreira até chegar a Roriz, Santo Tirso, os bombeiros foram confrontados com um novo fogo, que iniciou por volta do meio dia de 19 de setembro, em Hortal, Monte Córdova, com um “comportamento extremamente violento”, testemunhou o comandante dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, Vítor Pinto.

“A partir das 21h00, a frente do incêndio atingiu uma velocidade

que não era expectável e quando pensamos que o incêndio estaria algures em Monte Córdova, ele já estava a entrar em Refojos”. Começou aí a operação de evacuação da população, que durou várias horas e que foi “extremamente violenta e dura para a população e meios de combate”.

Apesar da violência das chamas, nenhuma habitação foi destruída. Só um velho armazém agrícola foi apanhado pelo fogo, no lugar de Santiago, em Refojos. “Chegamos ao fim destas mais de 24 horas de ocorrência com feridos leves decorrentes de entorses, mas sem propriedades perdidas, nem vidas a lamentar”, sublinhou o comandante dos Bombeiros Amarelos.

O fogo chegou a ser combatido por cem operacionais, apoiados por cerca de meia centena de meios terrestres e, nalguns momentos, por meios aéreos, mas foram sempre “poucas” as “janelas de oportunidade” para que estes pudessem acudir à ocorrência de Santo Tirso, tal a simultaneidade de ocorrências graves, na região Norte.

As estimativas apontam para “cerca de 500 hectares” de área ardida. Vítor Pinto assinalou a postura “muito cooperante” da população e o “trabalho exaustivo da Guarda Nacional Republicana”, cujos elementos “foram incansáveis na evacuação e proteção das pessoas”.

Também os outros agentes de Proteção Civil mereceram o elogio do comandante dos Bombeiros. “Houve um trabalho enorme dos serviços municipais de Proteção Civil. Tivemos, desde o primeiro momento do incêndio, a presença do presidente da Câmara Municipal e do vereador da Proteção Civil, assim como os serviços da Ação Social e os kits das juntas de freguesia, que ajudaram muito, e as brigadas de sapedores florestais, com uma ação muito competente nos trabalhos de rescaldo”, acrescentou.



Voto de louvor a bombeiros, forças de segurança e população

Na reunião de Câmara descentralizada que o executivo teve na Agrela, foi aprovado um voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros, forças de segurança e população pela coragem e solidariedade no combate aos incêndios.

No reconhecimento, aprovado por unanimidade, a autarquia “expressa reconhecimento público aos soldados da paz e a todas e todos os que, em circunstâncias extremamente difíceis, arriscaram a vida na salvaguarda das pessoas e bens e na defesa do nosso bem comum”.

No documento pode ler-se que o Município de Santo Tirso “foi atingido por um incêndio com várias frentes, que causou muita preocupação e que foi combatido à custa de muito empenho, persistência, trabalho e entreativa de bombeiros, agentes da proteção civil, forças de segurança,

voluntários e mesmo populações, incansáveis não apenas no combate ao fogo como também na defesa de pessoas e bens”.

Manifestando a “profunda gratidão e penhorado agradecimento” a todos os que arriscaram a vida no combate aos incêndios, o voto de louvor destaca “todas as corporações de bombeiros, especialmente as do nosso Município”, os agentes da Proteção Civil e as forças de segurança, nomeadamente a PSP e a GNR e a Polícia Municipal.

Realça, ainda, as juntas de freguesia que “desempenharam um importante papel naquilo que melhor sabem fazer: serviço de proximidade”.

São também lamentadas as vítimas mortais dos incêndios dos últimos dias em Portugal e “apresenta sentidas condolências às famílias”.

Famalicão destaca atuação das forças de socorro no combate aos incêndios

Vila Nova de Famalicão enfrentou, em setembro, mais de duas dezenas de ocorrências relacionadas com focos de incêndio, que exigiram uma intensa mobilização das forças de socorro e segurança. Neste período, segundo dados compilados pela autarquia foram envolvidos mais de 400 operacionais e cerca de uma centena de meios, incluindo corporações de bombeiros, GNR, Sapedores Florestais e o Serviço Municipal de Proteção Civil. A ocorrência mais grave verificou-se a 14 e 15 de setembro, com um incêndio florestal que afetou as freguesias de Requião, Vermoim e Vale

São Martinho, consumindo mais de cem hectares de área florestal. Apesar da gravidade, até ao momento, não há registo de danos materiais significativos.

O presidente da autarquia, Mário Passos, enalteceu o esforço das equipas de intervenção, deixando “um reconhecimento a todos aqueles que estão na linha da frente no combate às chamas e no apoio às populações”. O autarca acompanhou as operações, juntamente com o vereador da Proteção Civil, Ricardo Mendes, e sublinhou a importância de comportamentos preventivos por parte da população para evitar novos incêndios.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Agrela vai ter escola requalificada e parque de lazer na Ponte de Pau

Agrela vive um momento de transformação. Foi este o sentimento transmitido pela presidente da Junta de Freguesia, Patrícia Pereira, durante a visita do autarca municipal no âmbito do roteiro Presidência Mais Próxima. Alberto Costa reuniu com o executivo agrelense e ouviu munícipes para depois aferir das obras em andamento.

Como tem sido hábito nesta iniciativa, o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, cumpriu mais um roteiro “Presidência Mais Próxima” com novidades para dar à população: em breve começam as obras de requalificação da Escola Básica da Agrela e Vale do Leça. Este estabelecimento de ensino, que há muito carece de uma intervenção profunda, será o foco de um dos mais importantes investimentos anunciados recentemente.

“É um grande investimento, de cerca de três milhões de euros, que irá avançar até novembro e irá dar por concluído o processo de requalificação do nosso parque escolar”, sublinhou o edil.

A empreitada visará toda a área do equipamento, edifício principal, pavilhão gimnodesportivo, campo de jogos e espaço exterior. A previsão é que a obra es-



JUNTA DE FREGUESIA SATISFEITA COM APOIO DADO PELA CÂMARA MUNICIPAL

teja concluída em junho de 2026.

A empreitada prevê o isolamento térmico e acabamento das fachadas, a substituição das caixilharias exteriores, renovação das redes de estabelecimento de água, elétrica e iluminação, renovação das instalações sanitárias, substituição de estores e colocação de tetos interiores com absorção acústica.

A nível exterior, haverá lugar à impermeabilização da cobertura, realização de trabalhos de pintura e isolamento térmico do pavilhão gimnodesportivo, requalificação total do campo de jogos – criação de campo de futebol, andebol, basquetebol, pista de atletismo – e, ainda, à substituição total do mobiliário urba-

no – bancos, bebedouros e papeleiras. Serão, também, substituídas as luminárias tradicionais por led e criado um parque e abrigo de bicicletas com carregamento elétrico através de painéis fotovoltaicos.

Patrícia Pereira, presidente da Junta de Freguesia, destacou o impacto positivo da parceria com a Câmara Municipal. “Já se vai vendo os frutos”, afirmou, referindo-se não só às obras nas vias, como também à requalificação da escola, que brevemente avançará. A mudança “é visível” e, de acordo com a autarca, “muito diferente” do passado. Segundo Patrícia Pereira, o que antes parecia uma luta constante por atenção e recursos, agora transforma-se num

trabalho conjunto que beneficia “a freguesia e o concelho”.

O volume de investimento na Agrela, assegura Alberto Costa, “tem vindo a aumentar ano após ano”. “Este ano o reforço de capital foi de 125 mil euros, mais cerca de cem mil euros para intervir na escola de Campinhos. Estamos a falar de 300 mil euros só no ano de 2024, e é para continuar”, sublinhou o autarca.

Ponte de Pau vai ter parque de lazer

Outro dos destaques entre os projetos que estão em cima da mesa é a requalificação do Parque Ponte de Pau. Este local, que em tempos serviu a agricultura local,

está agora em vias de se tornar num espaço de lazer, com uma piscina natural e até uma pequena praia fluvial, numa intervenção prevista iniciar nos próximos meses. Este será, na ótica de Alberto Costa, um novo “ponto de atração” para a freguesia, reforçando a ideia de que Agrela, pela sua proximidade às principais vias rodoviárias, poderá ser um “polo de crescimento” não só para os residentes, mas também para novos habitantes que busquem “uma maior qualidade de vida”.

Ali já decorrem trabalhos de requalificação, concretamente, ao nível das margens do Rio Leça, ao abrigo do projeto da associação de municípios criada para a reabilitação e gestão deste recurso. O projeto para o Parque de Lazer deverá estar concluído “no fim do mês”, vaticinou o edil tirsense.

O presidente da Câmara visitou, também, a Escola Básica de Campinhos, onde pretende executar obras de requalificação dos espaços interiores e exteriores, bem como do polidesportivo da junta, que irá ganhar uma cobertura. Inteirou-se, ainda, das requalificações já realizadas dos lavadouros públicos na Rua da Fonte, da Rua dos Pombais e da beneficiação em curso da EM 604, Rua do Poço da Moira.

Secretário de Estado encoraja alunos a “não parar de fazer perguntas” no arranque do ano letivo na Escola da Ponte

O arranque do ano letivo na Escola Básica da Ponte, em S. Tomé de Negrelos, mereceu honras governamentais, com a visita do secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Dantas da Cunha. Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, e pela gestora da escola, Alexandra Ferreira, o governante inteirou-se do projeto educativo daquele estabelecimento e dos várias iniciativas do Município nas áreas da saúde e bem-estar.

E nestas áreas, segundo Alberto Costa, tem havido um “con-

tínuo investimento”, que atualmente se fixa em “mais de oito milhões de euros anuais”. “Este é um verdadeiro investimento que tem como objetivo a integração de duas vertentes essenciais: a educação e o bem-estar”, sublinhou.

O autarca anunciou que, depois de um programa de estimulação fonológica implementado no último ano letivo para todo o pré-escolar, este será agora alargado ao primeiro ciclo. Além disso, a Câmara vai avançar com projetos inovadores como a musicoterapia e, este ano, introduzirá a dança e o teatro como ferra-

mentas de inclusão e promoção de competências sociocognitivas.

Pedro Dantas da Cunha elogiou o projeto educativo da Escola da Ponte, encorajando os alunos a “não parar de fazer perguntas”, prática essencial para uma educação de qualidade.

A Câmara Municipal de Santo Tirso vai investir mais de 600 mil euros em 2024/2025 em projetos de saúde e bem-estar, abrangendo 7320 alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário. Entre os programas destacam-se o “Eu Sou + Escola”, “Bem Me Quero”, “Crescer para Cima” e “Desperdício Zero”.



CULTURA



Pacheco Pereira, Sampaio da Nóvoa e Jorge Moreira da Silva pensam o futuro a partir de Abril

José Pacheco Pereira, Jorge Moreira da Silva e António Sampaio da Nóvoa são alguns dos nomes que vão marcar presença no Ciclo de Conferências “Pensar o Futuro a Partir de Abril – De Famalicão Para o Mundo”, que decorre até 6 de dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão. A entrada é livre e todas as conferências têm início pelas 18h30.

Pacheco Pereira, reconhecido nome da cena política portuguesa, professor, cronista e investigador de história contemporânea portuguesa, com doutoramento “honoris causa” pela ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, vem a Famalicão no dia 18 de outubro falar sobre o “Significado do 25 de Novembro de 1975”.

Segue-lhe Jorge Moreira da Silva, natural de Vila Nova de Famalicão e atual diretor-executivo do Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS), que irá abordar o tema “Ambiente e Sustentabilidade” a 8 de novembro.

Já a Sampaio da Nóvoa, antigo representante Permanente de Portugal junto da Organiza-

ção das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (2018-2021), professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e antigo reitor da mesma instituição (2006-2013), caberá a ‘missão’ de encerrar este ciclo de conferências com uma sessão sobre “A Educação – Dos Desafios de Abril ao Futuro da Educação”, excepcionalmente, no auditório do Centro de Estudos Camilianos, em Seide São Miguel, no dia 6 de dezembro.

O Ciclo de Conferências “Pensar o Futuro a Partir de Abril – De Famalicão Para o Mundo”, envolve um total de seis conferências, com periodicidade quinzenal, sempre às sextas-feiras.

O arranque do ciclo de conferências foi dado a 20 de setembro, por António Gonçalves, diretor artístico da galeria municipal famalicense Ala da Frente, que interveio sobre “A Arte e a Revolução”.

Os restantes momentos do programa serão protagonizados por Ricardo Noronha, do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHC-

-NOVA de Lisboa), que abordará “Reação Conservadora ao 25 de Abril (28 de setembro de 1974 e 11 de março de 1975)”, a 4 de outubro, e Ivan Lima Cavalcanti, investigador no CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (CITCEM-FLUP), que irá explorar “O Canto de Intervenção Como Meio de Mobilização”, no dia 22 de novembro.

Refira-se que esta iniciativa resulta de uma organização do Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito das comemorações municipais dos “50 Anos do 25 de Abril”, em parceria com o CITCEM – FLUP, o IHC-NOVA de Lisboa, a Associação de Professores de História (AHP) e a Universidade de Paris 8.

O ciclo de conferências será acreditado com 15 horas, pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão (CFAEVNF), para docentes. Os interessados devem fazer a inscrição na plataforma do CFAEVNF (www.cfaevnf.pt) para obter a acreditação na modalidade de curso de formação.

Cartório Notarial

Extrato notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação para reatamento do trato sucessivo, outorgada no dia 13-09-2024, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário Sp, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (S.Martinho e Santiago), concelho da Trofa; exarada no Livro de Escrituras Nº 80-E a folhas 119 e seguintes, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceu como Outorgante:

Sofia Santos da Silva Paiva (Número Fiscal 125180845), natural da freguesia do Muro, concelho de Santo Tirso, residente na Rua da Serra, 634, Muro, Trofa; casada; que outorga na invocada qualidade de Cabeça de Casal da HERANÇA ilíquida e indivisa aberta por óbito de seu pai, MANUEL FERREIRA DA SILVA (Número Fiscal da Herança 702650919), mais outorga por Si em seu nome pessoal; e mais outorga em nome e representação na invocada qualidade de Procuradora de Maria de Fátima dos Santos Silva Moreira, Adelaide dos Santos Silva, e António Manuel Santos da Silva.

E declarou, sob sua inteira responsabilidade: Que a HERANÇA ilíquida e indivisa aberta por óbito de seu pai MANUEL FERREIRA DA SILVA (Número Fiscal da Herança 702650919); é a única dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do Prédio Rústico, denominado “Bouça do Campinho”, composto por terreno a mato atravessado pela Estrada de S. Gens de Cidai, com a área de 1.450 m², a confrontar do Norte e Nascente com Caminho, do Sul com Herdeiros de Agostinho da Silva Duarte, e do Poente com Adérito Moreira Oliveira; sito em Lugar de Quintão, freguesia do Muro, concelho da Trofa, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o registo o número 1289I, com registo de “Aquisição” pela Apresentação 13 de 07-07-1981, a favor de António Alberto da Silva Cunha casado sob o regime da comunhão geral com Francelina Laurinda Neves Dias; inscrito na matriz sob o Artigo 741.

Que este prédio veio à posse de Manuel Ferreira da Silva no estado de casado sob o regime da comunhão geral de bens com Alzira de Oliveira Santos, por escritura de compra e venda, outorgada algures no ano 1982; em que foi comprador o seu pai, e foram vendedores os referidos, António Alberto da Silva Cunha e Francelina Laurinda Neves Dias, outorgada em dia e mês que não consegue precisar, a qual nunca conseguiu encontrar apesar das buscas e diligências efetuadas no Arquivo Distrital do Porto, Cartórios Notariais e Secretarias Judiciais, deste Distrito do Porto.

Que desde esse ano de 1982, ou seja há mais de 20 anos, os seus pais entraram na posse do prédio, e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, sendo que exerceram de imediato e de aí em diante todos os atos de posse, plantando-o, colhendo os respetivos frutos e lenha, vedando-o, limpando-o e desbastando-o sempre que necessário, isto é, gozando de todas as utilidades, direitos, e benefícios por ele proporcionadas; sempre administrando o imóvel, sem qualquer interrupção, com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma contínua, pública, pacífica, e de boa-fé.

Que dadas as características de tal posse, invoca que a HERANÇA DE MANUEL FERREIRA DA SILVA, é a única dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do prédio, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de inscrição na competente Conservatória do Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme;

Cartório Notarial da Trofa, 13-09-2024.

O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio

Santo Tirso celebra 30 anos de ode à guitarra

De 16 a 20 de outubro, Santo Tirso volta a ser palco de uma das mais importantes celebrações da guitarra a nível mundial. O Festival Internacional de Guitarra, que este ano comemora 30 anos desde a sua primeira edição, traz à cidade um programa recheado de concertos, masterclasses e espetáculos multidisciplinares, envolvendo artistas de várias nacionalidades e públicos de diferentes faixas etárias.

Para Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, esta edição tem um significado especial, não apenas pelo marco histórico, mas também pelo crescimento do evento ao longo dos anos. “Este festival é já uma marca da nossa cidade. Depois da interrupção forçada pela pandemia, retomar o ano passado foi muito especial. Este ano, com mais empenho, chegamos à 27.ª edição, celebrando 30 anos de história”, afirmou, na apresentação do evento, a 11 de setembro.

O presidente sublinhou ainda a importância de inovar e integrar diferentes formas de arte no festival. “O nosso objetivo foi sempre o de trazer algo novo, como as oficinas, as masterclasses, e juntar três linguagens artísticas – música, cinema e teatro – numa única celebração”.

Guitarra no centro do palco

Óscar Flecha, comissário do festival, explica que o foco desta edição é dar à guitarra “um protagonismo pleno”. “Vamos ouvir a guitarra em todas as suas formas, desde o formato solista até à orquestra de guitarras, passando por duetos e quartetos. A diversidade de cordofones promete criar momentos únicos de convivência musical”, revelou.

Entre os destaques do programa, está o concerto de Jorge Caballero, guitarrista de renome internacional, conhecido pela complexidade das obras que interpreta. Caballero trará ao público de Santo Tirso uma adaptação dos icónicos “Quadros de uma Exposição” de Mussorgsky, transcritos para guitarra. “O repertório que ele normalmente executa é muito complexo, de grande virtuosismo,



INICIATIVA DECORRE DE 16 A 20 DE OUTUBRO

porque ele transcreve para guitarra obras que são escritas para piano”, disse Flecha.

Pelo palco da Fábrica de Santo Thyrsos vão passar vários nomes grandes da guitarra mundial, como o Quarteto de Guitarra de Colónia, acompanhado pela soprano belga com raízes portuguesas Maria Portela Larisch, os turcos Tachuri e a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins. Haverá ainda uma criação original em residência, com André Gago e João Diogo Leitão.

Espectáculos de proximidade e o encanto das marionetas

Óscar Flecha destacou também os “concertos de proximidade”, com In.Dia e Rui Fernandes, que protagonizarão atuações mais curtas e em formatos intimistas, para uma maior interação com o público.

Uma das novidades desta edição é a inclusão de marionetas em algumas das apresentações. “As marionetas terão um papel muito interessante ao longo do festival, num espetáculo que promete uma fusão inédita entre a guitarra e o teatro de marionetas”, antecipou Flecha.

O futuro do festival e a expansão internacional

Com três décadas de história, o Festival Internacional de Guitarra já se estabeleceu como um evento de referência. Segundo Alberto Costa, o evento tem crescido, não só em qualidade, mas

também em visibilidade além-fronteiras, especialmente na Galiza, onde tem sido “feito um grande esforço” de divulgação.

No entanto, há um desafio que ainda persiste: a falta de uma sala de espetáculos com as condições acústicas ideais. “A Fábrica de Santo Thyrsos tem sido um espaço muito atrativo e, claramente, tem potencial para ser o centro das atividades artísticas do município, mas ainda carece de alguns investimentos, nomeadamente a nível acústico”, comentou Flecha.

O presidente da Câmara, por sua vez, garantiu que a construção de um novo auditório está em fase de planeamento e poderá avançar em 2025 “seria a cereja no topo do bolo”, referiu.

Três décadas de celebração da arte

Com um público fiel, embora especializado, o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso continua a conquistar novos admiradores, ano após ano. Alberto Costa acredita que o festival é já parte integrante da identidade cultural da cidade: “Esta é uma marca que associa Santo Tirso à arte e à cultura. Vamos continuar a inovar e a apostar na qualidade para que este festival tenha ainda muitos anos de sucesso”.

Assim, de 16 a 20 de outubro, a guitarra será a rainha da cidade, com concertos, espetáculos e momentos de partilha que, certamente, continuarão a projetar Santo Tirso no panorama artístico internacional.

Na estante...



A VIAGEM DE BILLIE
DE ELENA FISCHER

Billie, de 14 anos, mora com a mãe, Marika, no 17.º andar de um arranha-céus, num bairro social, do qual raramente sai. Apesar das dificuldades financeiras que se agravam no final de cada mês, Marika esforça-se por adoçar e animar o dia a dia da filha com a sua imaginação fértil e um coração de ouro.

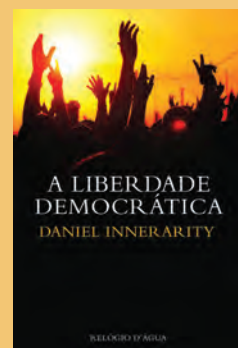
Um dia, porém, recebem a visita inesperada e indesejada da avó da Hungria, trazendo consigo dias cinzentos e segredos do passado que fazem desmoronar o mundo de Billie.



O CAFÉ PUMPKIN SPICE
DE LAURIE GILMORE

Quando a tia a surpreende com a oferta do seu adorado Café Pumpkin Spice, Jeanie decide arriscar e aproveita a oportunidade para recomeçar na pequena cidade de Dream Harbor. Afinal, ela nem sequer gosta do seu emprego aborrecido. Logan, um agricultor que tem tanto de rabugento como de atraente, evita a todo o custo a mudança. Mas a chegada

da nova dona do café, irritantemente alegre e faladora, vem perturbar, e muito, a sua rotina. Decidido a manter-se o mais afastado possível de Jeanie, luta contra a atração inexplicável que sente por ela e o receio de voltar a magoar-se. Será que a contagiante Jeanie vai conseguir quebrar as barreiras de Logan, ou terá encontrado a única pessoa na cidade que parece ser imune à sua simpatia e aos seus lattes de abóbora?



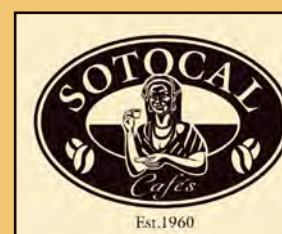
A LIBERDADE DEMOCRÁTICA
DE DANIEL INNERARITY

Esta obra analisa as novas paisagens ideológicas e oferece uma série de pistas para entender o comportamento dos atores políticos e sociais. Aqueles que, em nome da liberdade, fazem o que lhes apetece, ignorando o impacto das suas ações, contribuem para formar uma sociedade em que muitos veem reduzidas as suas possibilidades de escolha.



LEANDRO, REI DA HELÍRIA
DE ALICE VIEIRA

Um pai decide repartir o reino pelas filhas e põe-nas à prova, acabando, contudo, por deserdar a mais nova. Esta vem a revelar-se, afinal, a única que era merecedora da sua generosidade. Vítima do próprio orgulho e castigado pela sua cegueira, o rei expia as culpas mergulhando na miséria, até ser finalmente salvo e perdoado pela filha mais nova entretanto reencontrada. (A partir dos 11/12 anos.)



Leia o Jornal do Ave
com café SOTOCAL

Est. 1960

Contacte: 969 848 258

CULTURA

“Teatro N’Aldeia” anima 30 freguesias de Famalicão até dezembro

A magia do teatro amador está de regresso a Vila Nova de Famalicão com o “Teatro N’Aldeia”, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal, que volta a percorrer as 30 freguesias do concelho. Com início marcado para o próximo sábado, 28 de setembro, este evento prolonga-se até 15 de dezembro, levando ao público seis espetáculos interpretados por grupos de teatro amador locais.

Os espetáculos, de entrada gratuita, decorrem aos sábados e domingos, com horários a variar entre as 15h30 e as 21h30, proporcionando assim momentos culturais a diferentes comunidades ao

longo do concelho.

Entre as peças em destaque estão “Maria Moisés”, apresentada pelo GRUTACA – Grupo de Teatro Amador Camiliano, e “O Eu, o Nós e a Minha Melhor Versão”, encenada pela PASEC – Plataforma de Animadores Sócio Educativos e Culturais. Outros grupos locais como o Greculeme, a Academia Alçapão, o Teatro Comunitário de Ribeirão Musical, e o NUTEACV – Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim também integram a programação.

A oitava edição do evento arranca no sábado, 28 de setembro, com a peça cômica “Hotel Mode-

lo”, que será apresentada no Salão Paroquial de Oliveira Santa Maria, às 21h30. A mesma trama passa pelo salão da Junta de Freguesia de Nine, a 6 de outubro, às 15h30. No dia anterior, “Maria Moisés” ocupa-se do palco do auditório António Gomes, em Avidos, às 17h30. À noite, pelas 21h30, no salão paroquial de Riba de Ave, vai à cena “Que Portugal? ‘Está tudo bem assim e não podia ser de outra forma”.

A programação completa do evento está disponível no site oficial do município em www.famalicao.pt. Desde o seu lançamento em 2015, o “Teatro N’Aldeia” tem vindo a afirmar-se como um



ESTA É A 8.ª EDIÇÃO DA INICIATIVA CULTURAL ITINERANTE

projeto de sucesso, promovendo a descentralização cultural e a arte performativa em todo o concelho,

numa colaboração próxima com as juntas de freguesia e as associações culturais locais.

Museu da Indústria Têxtil promove conferências sobre a história industrial portuguesa

O Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave (MITBA), em Vila Nova de Famalicão, inicia este mês a 6.ª edição do Ciclo de Conferências, dedicada ao tema “Novos Contributos para a História Industrial Portuguesa”. A programação, composta por três sessões, decorrerá a 28 de setembro, 19 de outubro e 23 de novembro, sempre às 15h00. Cada sessão inclui uma visita guiada a um local

de interesse patrimonial.

A primeira conferência, este sábado, 28 de setembro, terá como tema “O Intendente de Minas José Bonifácio e a máquina a vapor para a mina de carvão do Cabo Mondego”, com a participação de José Manuel Brandão, geólogo e doutorado em História e Filosofia da Ciência. Após a palestra, os participantes terão a oportunidade de visitar o Mu-

seu Auto Sueco, em Vila Nova de Gaia.

No dia 19 de outubro, Emília Marques, doutorada em Antropologia, será a oradora da segunda conferência, onde abordará o trabalho infantil na indústria do vidro durante a II Guerra Mundial, com a apresentação “A gente não tinha força pra mais.” Prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil no

vidro da Marinha Grande durante a II Guerra”. A sessão será seguida de uma visita ao Museu do Linho, em Vila Verde.

A terceira e última conferência, a 23 de novembro, contará com Teresa Silva, especialista em património e museologia, que discutirá a “Fábrica de Cerâmica Senhor D’Além”. A edição encerra com uma visita à Fundação Castro Alves, em Bairro, Vila Nova

de Famalicão.

O Ciclo de Conferências é aberto ao público, com inscrições gratuitas e obrigatórias através do email geral@museudaindustriatextil.org, ou pelo telefone 252 313 986. Docentes interessados podem solicitar a certificação da participação como Ação de Curta Duração através do Centro de Formação da Escola Camilo Castelo Branco.

Comunidade de Leitores propõe itinerário cinematográfico sobre o trabalho

A Comunidade de Leitores regressou a Santo Tirso com uma nova proposta que alia a literatura ao cinema. Intitulada “Trabalho das Imagens / Imagens do Trabalho ... um itinerário cinematográfico”, a terceira edição desta iniciativa começou a 21 de setembro, no Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsos. As sessões decorrem uma vez por mês, sempre aos sábados, às 14h30, até fevereiro.

Esta edição propõe um ciclo cinematográfico que explora o trabalho como temática central, estabelecendo um diálogo entre a literatura e o cinema. Serão exibidos cinco filmes de referência, onde cada obra cinematográfica se relaciona com textos literários, permitindo um debate aprofundado sobre a condição humana

e a sua relação com o trabalho.

A primeira sessão, a 21 de setembro, contou com a exibição de duas micro-metragens históricas – “Primeiros Filmes” dos Irmãos Lumière e “A Saída do Pessoal Operário da Fábrica Confiança” de Aurélio Paz dos Reis – seguida do clássico “Tempos Modernos” de Charlie Chaplin.

As próximas sessões trarão filmes como “Metrópolis” de Fritz Lang (12 de outubro), “Raiva” de Sérgio Tréfaut (23 de novembro), “Tempos Difíceis” de João Botelho (18 de janeiro) e “Vida Moderna” de Jacques Tati (15 de fevereiro).

A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso e orientada pelo professor Eusébio André Machado, sen-



SESSÕES DECORREM ATÉ FEVEREIRO

do aberta a todos os interessados, sem limite de idade ou re-

quisitos académicos. A inscrição é gratuita, mas obrigatória,

e pode ser feita através do email museus@cm-stirso.pt.



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

Ermitão de São Gens



Um marco na nossa paisagem, o Monte de S. Gens que fica a caminho de Vila do Conde vai moldando quer o território como também o próprio clima.

Local de ocupação temporal bastante remota, apontando diversos historiadores para a ocupação do espaço do lugar de Cidai pelo Homem desde o tempo em que os romanos palmilhavam a Península Ibérica.

Se formos um pouco criteriosos nesta avaliação temporal, podemos até recuar um pouco mais atrás, à época castreja até porque o próprio local reúne as condições essenciais para a vida neste período temporal.

Local de difícil acesso, escarpado, uma vista impressionante no seu cume que permitia controlar todo o movimento em seu redor, o ideal para este tipo de povos.

Seguramente que a romanização apenas trouxe um pouco mais de organização aquele espaço e até possivelmente uma ocupação mais permanente do mesmo, mas, tudo não passa de suposições até porque o tempo e até a própria ação do Homem fez com que muitos registos patrimoniais fossem sendo apagados.

O aproximar da época medieval, introduz profundas mutações na sociedade e na sua cultura com o crescimento exponencial do cristianismo a ser evidente e S. Gens deveria ser dos santos mais venerados naquele momento da história.

As poucas capelas e igrejas que chegaram até à atualidade, construídas com cunho claramen-

te românico são exemplos disso mesmo se escrutinarmos a fase da sua construção.

Na memória de muitos estará a construção do templo atual, todavia, existem referências imemoriais à existência de uma pequena ermida no topo daquela montanha.

Os primeiros povos da era medieval que descendiam dos romanos e que se fixaram naquela área, trariam consigo o seu culto, aliás, conforme o que foi referido precedentemente.

Nos anos da década de 1950 vários arqueólogos referem que ainda era possível encontrar naquela área vários conteúdos de construção típicos da civilização romana que atesta a antiguidade mencionada anteriormente.

A capela de S. Gens devido ao isolamento que estava destinada acabaria por ser deixada ao abandono e foi se degradando até cair completamente em ruínas.

A sua própria imagem alega-se que estará na Igreja Paroquial de Custóias e terá inclusivamente ganho novo impulso o seu culto.

No meio disto tudo, existiu um ermitão neste território que se terá isolado da sociedade e que seria descendente dos morgados da Carriça.

Uma prática comum à época, o isolamento, o afastamento da multidão na procura de atingir a pureza e estar sobretudo mais próximo de Deus.

O referido ermitão rapidamente reza a lenda seria procurado pelos elementos das várias comunidades vizinhas, teria o dom de fazer vários milagres e rapidamente a sua fama cresceu e não parou.

A sua fama não parava de evoluir e rapidamente a inquisição daria sinais de estar atenta aquele fenómeno e o ermitão acabaria por responder em tribunal religioso pela sua fama de milagreiro.

Mas, isso fica para as próximas crónicas....



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Crente na profecia

Joel, amigo de infância e feio como um bode, depois de ouvir nos meios de comunicação social teorias da conspiração sobre tudo e todos como se fossem factos, lembra-me, cheio de esperança, quando no Verão de 88 uma cigana lhe leu a mão a troco de cem escudos e disse-lhe o que ele queria ouvir, “Um dia vais namorar com uma morena de olhos cor de avelã!”

- Joel, Joel! – repeti-lhe o nome de forma condescendente e contei-lhe a minha estória, quando, factualmente, o “Fim do mundo” esteve para acontecer...voltemos ao passado!

Dezembro, 2012

Nos últimos dias desse mês, falava-se tanto no fim do mundo, que eu próprio, pouco ligado a profecias e a ditos sem fundamento, cheguei a acreditar!

Eram as notícias dos jornais e telejornais que falavam do “Fim do Mundo” de forma ambivalente. Por um lado apresentavam o dito como uma profecia, mas por outro como sendo um cálculo com as bases científicas conhecidas há séculos atrás por essa civilização impressionante, os Maias, deixando espaço à dúvida!

Trazemos às costas a carga cultural de um povo que há poucas décadas era pouco ou nada instruído e que assistia a missas em latim. O obscurantismo e o medo eram dominantes, abrindo espaço amplo para o duvidoso e tomando-o como certo, sem sentido crítico.

E nesses últimos dias de 2012 as notícias pouco claras criavam mais receio. Lembro-me de ouvir algumas pessoas afirmarem com toda a segurança, “O fim do mundo...tretas!”, mas depois terminavam a sua dissertação com um, “E se for?!”.

Nesse mesmo mês de Dezembro, foi transmitido um programa no “National Geographic” sobre o Fim do Mundo e como algumas pessoas se preparavam para o mesmo, entrei em choque.

No momento convenci-me que ia mesmo acontecer! Pensei no que recusei, deixei de fazer, deixei de dizer...mas nem tudo seria mau, como é o “Fim”, poderia ser excêntrico sem me ter saído o e-romilhões!

O tempo escasseava, o Fim do Mundo era já no dia 21/12. Sem perder tempo telefonei para um portista, bom amigo, com quem tinha discutido por ele ter dito que o meu Sporting até jogava bem!

- Trim, trim,...

- Estou sim?! – pergunta o amigo portista.

- Sou eu! Desculpa ter discutido contigo por causa do Sporting!

- Deixa lá, já passou! Agora concordas que o teu Sporting até joga benzinho? – pergunta o amigo portista.

- Queres trocar? – respondo com outra pergunta.

(Esta minha postura relativamente ao meu clube fazia senti-do na altura)

O amigo portista desligou sem me responder! Chateado, enviei-lhe uma mensagem a dizer que nunca mais lhe falava! Marquei a minha posição a poucas horas do Fim do Mundo.

Estabeleci novo contacto. Liguei ao meu amigo Joaquim.

- Quim, amanhã vou jogar!

- Mas...mas tu já estás bom da tua rotura muscular?!

- Não! Mal consigo andar, mas amanhã vou! – respondi-lhe.

Três semanas antes, depois de fazer uma rotura na coxa num jogo de futebol, rasguei-me completamente no dia seguinte, noutra joguinho de bola! Fui obrigado a parar!

Mas não queria perder a oportunidade de praticar a atividade desportiva que mais gosto antes do mundo acabar!

Depois de conversar com o Quim, voltei-me para o discurso que tinha preparado para dissertar nessa noite, numa cerimónia de gala, onde estariam colegas de trabalho e administração,

e mudei algumas palavras!

Nessa noite, as palavras trocadas pareciam tiros disparados em todas as direções. Houve muito murmurinho e nenhum aplauso. Nessa noite mais ninguém me falou, mas também não me preocupei, porque no dia seguinte ia jogar à bola e depois seria 21/12, o Fim do Mundo!

O dia 21/12 chegou. Passei-o em casa, a lesão piorara no dia anterior aos trinta segundos de jogo e não me permitia uma locomoção independente! “Não tem importância”, pensei, e aproveitei para empanturrar de tudo o que eu gosto até que o “Fim” chegasse!

Passou a meia noite, estávamos no dia 22/12, o Fim do Mundo não chegou e sentia a barriga a rebentar!

Devido a medos e crenças, o que acabou foi o meu mundinho, zanguei-me com um amigo, piorei a minha lesão, quando fui trabalhar fui despedido e estava prestes a ter uma congestão!

Após ouvir a minha lição, Joel apurou o seu sentido crítico e já coloca em causa que a sua morenaçã poderá não ter olhos cor de avelã!



OPINIÃO



Luís Filipe Moreira



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Bougado das pessoas!

Bougadense, eu sou! Nasci e cresci em Santiago, resido em São Martinho! Sou de Bougado de gentes acolhedoras. Fico num Bougado de rica herança cultural e histórica! Nas últimas crónicas debruçei-me sobre a Trofa, agora destaque Bougado!

Caro leitor, só se identificam oportunidades se há uma estratégia para Bougado! Como Bougadense que sou, e atendendo a tudo aquilo que observo e pelas conversas que vou mantendo com conterrâneos bougadenses, apresento-lhe a minha perspetiva, composta por 7 grandes prioridades para (re)pensar um Bougado de futuro e das pessoas!

1. Bougado aliado ao Ave: apostar no Eco-Turismo, dinamizar atividades ao ar livre, explorar desportos aquáticos, criar trilhos nas margens com guias locais, atrair famílias e turistas, desenvolver áreas de piquenique e lazer, com churrasqueiras, mesas e bancos, incentivando bons momentos junto ao rio.

2. Património Cultural e Histórico: revitalizar e diversificar eventos culturais, como festivais e feiras, celebrando a história e tradições locais, por exemplo dinamizando as 7 maravilhas de Bougado! Reforçar apoios e parcerias por exemplo, na romaria de Nossa Senhora das Dores, exemplo de evento que poderá atrair ainda mais visitantes. Apostar na criação de centros de informação turística para visitantes e promover pontos de interesse locais, dinamizando roteiros turísticos.

3. Infraestruturas: apostar na atempada melhoria das estradas, reabilitando e mantendo, em bom estado, as estradas locais para garantir uma circulação segura e eficiente. Desenvolver ciclovias e passeios pedonais para promover a mobilidade sustentável e segura.

4. Limpeza, manutenção e exploração eficaz dos espaços verdes da freguesia: o Miradouro de São Gens de Cidai, o Sou-

to de Bairros, constituem locais que podem ser promovidos, explorados e melhorados para oferecer vistas deslumbrantes e agradáveis para passeios e piqueniques. Falo em espaços verdes bem cuidados e limpos. Falo em melhorar as infraestruturas de transporte, incluindo a criação de ciclovias e a melhoria das ligações de transporte público.

5. Iniciativas Comunitárias: a participação ativa da comunidade é essencial para o sucesso de qualquer iniciativa de desenvolvimento local. Porque não criar pontos de atendimento em locais estratégicos da freguesia para facilitar o acesso dos residentes aos serviços da Junta? Atividades recreativas e desportivas, como torneios de futebol, caminhadas e workshops temáticos variados, podem envolver a comunidade e criar um sentido de pertença e orgulho local.

6. Sustentabilidade e Ambiente: mais limpeza, menos poluição, reforçar a vigilância de focos de poluição em vários cursos de água da freguesia é essencial, em Bougado são infelizmente vários os exemplos. Projetos ecológicos, como hortas comunitárias e programas de reciclagem, podem promover a sustentabilidade e envolver a comunidade em práticas ambientais responsáveis – um Bougado para todos!

7. Promoção e Marketing: desenvolver um Museu da História & Cultura de Bougado. Colocar marcos informativos do contexto histórico do território. Melhorar a comunicação com boletins informativos periódicos disponibilizados gratuitamente à população, reforçar a presença online de Bougado através de website e redes sociais, atualizados. Campanhas de marketing que destaquem os pontos fortes de Bougado, sua história, cultura e beleza natural!

Defendo um Bougado onde em cada canto poderá encontrar a serenidade que o coração busca e a inspiração que a alma precisa!

Quando o caro leitor receber nos próximos dias o seu salário, referente ao mês de setembro, talvez sinta uma súbita vontade de ir dar um grande abraço ao seu chefe. É que, grande parte dos portugueses vão receber um salário mais elevado do que o normal. Não será motivo para esse abraço ao seu chefe, já que ele não teve nada a ver com isso.

Esse aumento deve-se a uma correção à retenção na fonte, decidida pelo governo, e que faz com que muitos portugueses, praticamente não descontem IRS nos meses de setembro e de outubro.

Se este súbito aumento do seu salário não é motivo para um abraço ao chefe, tampouco será motivo para grande satisfação para com o governo. Na verdade, não estará a descontar menos IRS, o que acontece é que o governo está a fazer uma menor retenção (muitos consideram uma redução demasiado generosa), isto levará a que, lá para o mês de maio, o caro leitor perceba que no acerto de contas do IRS irá receber muito menos, ou até terá de pagar IRS.

Este governo aprendeu bem com anterior, do Dr. António Costa, percebeu que a melhor forma de obter votos é dizer que está a dar tudo a todos, quando na verdade apenas está a tentar enganar os portugueses. Esta medida, que é vendida como uma redução de impostos, é na verdade, “apenas” uma alteração na forma de pagamento dos mesmos.

Há de qualquer das formas um aspeto muito positivo nesta medida. É que os portugueses quando virem o que receberão a mais, talvez se indignem com o valor dos impostos que pagam.

Mas, se esta “diminuição de impostos” é apenas aparente, já que apenas adia o pagamento

dos mesmos, os aumentos dos impostos são efetivos e imediatos. Desde o passado dia 26 de agosto (há menos de um mês), o governo já aumentou três vezes a taxa de carbono, o que faz com que o valor que o caro leitor paga quando vai abastecer a sua viatura, ou quando compra o gás para sua casa, seja mais elevado. E bem podem querer fazer crer, que não é um aumento, mas sim uma redução do desconto definido pelo governo PS. O que conta no final, é que o valor de impostos que o governo arrecada com esta medida faz com que gasóleo e gasolina estejam mais caros, cerca de 7 cêntimos por litro.

O governo, de forma muito discreta, quando se prevê uma descida do preço dos combustíveis, tem aproveitado para aumentar esta taxa de carbono à sexta-feira à noite, com efeitos no início da semana seguinte. Assim, a possibilidade dos meios de comunicação social se aperceberem disso, ou terem disponibilidade para noticiar esse aumento é mais reduzida, o que faz com que o consumidor não se aperceba tão facilmente que está a pagar mais impostos.

É o PSD a usar a tática do PS e a mostrar que na verdade não há diferenças que se notem entre um e outro. Aliás, não percebo bem qual a razão que o PS poderá invocar para votar contra o orçamento de estado! Ainda não conhecemos muito da proposta de Orçamento de Estado para o próximo ano, mas, pelo que temos vindo a ver, a política orçamental do PSD é exatamente igual à do PS. O PS não faria um orçamento muito diferente daquele que será apresentado pelo governo do PSD. E é pena, porque o país precisava de um orçamento que ajudasse a criar condições para crescer, para ser mais competitivo,

para que se pudesse pagar salários mais altos, para que fosse possível reduzir realmente os impostos.

Este governo, tal como o anterior, está muito mais interessado em distribuir o dinheiro do Orçamento de Estado pelo maior número possível de pessoas, porque assim ganhará mais votos. O problema, é que para fazer isso, tem de ter o que distribuir! E, como o país cresce a taxas miseráveis, só pode conseguir dinheiro para distribuir, endividando-se ou aumentando os impostos. É isto que tem vindo a fazer, e que irá certamente continuar a fazer, da forma mais discreta e encapotada possível.

Entretanto, ficamos a saber que o tribunal não deu razão à Câmara Municipal da Trofa, no caso da ação contra um habitante de S. Romão do Coronado, relativa ao “Corredor ciclável do Coronado”, em que a Câmara alega que o habitante construiu a sua casa, ou parte, numa parcela que “integra o domínio público municipal”.

Sei que não está nada definitivamente resolvido, ou decidido, mas, para efeitos deste texto, não me interessa essa questão. Lembro-me bem o que foi dito e da forma como foi tratado o proprietário da referida casa, tanto pela própria Câmara Municipal, como por alguns responsáveis políticos de alguns partidos, nomeadamente do PSD. Afinal, não é assim tão claro, pelo menos para o tribunal de primeira instância, que o Senhor seja “um infrator que está a prejudicar a causa pública”. Às vezes, é melhor tentar resolver as coisas a bem, em vez de agir com o “posso quero e mando”, que infelizmente é a forma como a Câmara Municipal age muitas vezes.



João Mendes

Uma casa a arder chamada Portugal

1.

Pensávamos que o Verão seria relativamente sossegado, que a época dos fogos florestais não teria o impacto dramático de outros anos, de triste memória, e eis que, num abrir e fechar de olhos, a esperança foi reduzida a cinza e o país voltou a arder.

Vidas destruídas.

Hectares ardididos.

Danos irreparáveis.

Outra vez.

O problema de Portugal é o de sempre: pensamos a curto prazo, o horizonte governativo continua a ser a eleição seguinte, não temos estratégia, ou meios adequados, e não olhamos para este flagelo como problema existencial de uma nação que tem na floresta uma das suas maiores riquezas.

Será por falta de dinheiro?

Não pode ser. Se escolhermos investir milhões em jornadas mundiais, em torneios de futebol onde somos meros figurantes, ou em borlas fiscais obscenas, como a proposta de IRS jovem, que impacta sobretudo as vidas de jovens que não precisam delas, o problema não pode ser dinheiro.

O problema é que o fogo florestal não ameaça a capital, não ameaça a Invicta, não ameaça os milionários da Comporta ou a primeira linha do Algarve. Não ameaça as elites. Pelo contrário, chega a ser-lhes bastante rentável.

E, sobretudo, o problema é não aprendermos nada com as desgraças recentes.

Portugal é uma casa a arder, pseudo-gerida por um batalhão de mulheres e homens-tacho que não conhece o país real para lá dos limites da sua própria arrogância elitista. Ignorante, parida em viveiros de fachada nas costas e hermeticamente fechada na sua bolha, esta elite garante não perceber de onde vêm os novos fascistas, quando eles são o produto acabado da sua própria incompetência e inutilidade.

Já a equação dos fogos florestais, essa é sempre a mesma:

São os políticos incompetentes que não sabem gerir a floresta.

Os empresários mafiosos que subcontratam incendiários.

Os incendiários criminosos que escapam à prisão.

Os proprietários negligentes que não limpam os seus terrenos.

E os suspeitos do costume a arriscar a vida pelos restantes.

Aos Bombeiros do nosso país, uma palavra de eterno agradecimento. Tivesse a nossa classe política um décimo da capacidade de entrega e serviço público dos soldados da paz, seríamos uma das nações mais evoluídas do mundo.

Mas de nada nos adianta ter bombeiros "nórdicos", se os políticos insistem em ser terceiro-mundistas em tantas matérias. Afinal, eles são o espelho de quem somos. Não são as pedras da calçada que votam neles.

2.

Ser bombeiro, em Portugal, é no mínimo ingrato. Pedimos-lhes que arrisquem a vida a troco de um salário miserável e enviamos-los para o mato em chamas, com recursos e equipamentos que nos deveriam corar a todos de vergonha.

Eles vencem todas as batalhas, é certo, mas o preço a pagar, por eles e por todos, é cada vez mais elevado. Obrigado a todos, sobretudo a vós, João Manuel dos Santos Silva, Sónia Cláudia Melo, Susana Cristina Carvalho e Paulo Jorge Santos. Que o vosso sacrifício não tenha sido em vão.

Eu queria dizer que estes heróis nunca serão esquecidos, e espero que não o sejam, mas é pouco provável que a "elite" que nos comanda venha um dia a dar os seus nomes a ruas ou a erguer estátuas com as suas caras. Tais fidalguias ficam sempre reservadas aos seus pares, ao autarca corrupto e ao ministro da administração das influências.

Temos o país que merecemos. Lidamos com isso. O país, a corrupção, o tráfico de influências, a falsa meritocracia, os concursos públicos viciados, as amantes com ta-



chos e carteiras mais caras que o próprio salário, as luvas, as viagens de luxo à custa dos nossos impostos, os almoços com lavagante e Pêra Manca, as casas da mãe e do amigo em Paris, os banqueiros criminosos a patrocinar campanhas dos autoprotoclamados impolutos e os milhares escondidos numa estante no Terreiro do Paço. Ou nas Ilhas Virgens Britânicas.

E temos bombeiros, a contar trocos no final do mês, que pagam as botas do próprio bolso.

E por cá seguimos, obedientes e apavorados, batendo continência ao senhor doutor Suborno, descarregando as nossas frustrações no futebol, nos imigrantes sem os quais a economia colapsa ou nos ódios de estimação que alguém nos prescreveu.

Fáceis que dói.

3.

Há, contudo, um aspecto que me intriga, na tragédia sazonal dos incêndios florestais.

Portugal investiu milhares de euros, ao longo dos últimos anos, para preparar e equipar a força aérea para o combate aos incêndios. Formou pilotos para combater fogos florestais, preparou aviões C-130 para transportar 20 a 30 mil litros de água, o triplo daquilo que um Canadair consegue transportar, mas nem uns, nem outros levantaram voo durante os incêndios deste mês.

Porquê?

Porque é que não usamos este recurso?

Porque é que pagamos 35 mil euros à hora às empresas privadas que nos alugam helicópteros com menos de metade da capacidade de transporte de um C-130?

E porque é que André Ventura, rei da demagogia populista, sempre tão – alegadamente – virtuoso, não abre o bico para falar sobre o assunto?

Será por ter no dono da Helibravo um dos maiores financiadores do Chega?

A mesma Helibravo que, todos os anos, recebe milhões para alugar os seus helicópteros ao Estado português? Mesmo que não levantem voo e não combatam um único fogo?

Importa analisar e escrutinar esta situação.

E escavar fundo, sem medo.

4.

Apesar de tudo, deste flagelo que nos persegue e há-de perseguir, ano após ano, há algo que todos podemos fazer. Podemos tornar-nos sócios da corporação de bombeiros voluntários das nossas vilas e cidades. E, com o nosso contributo, criar condições para que possam ter mais efectivos, mais recursos, melhores equipamentos e maior capacidade de combater os incêndios.

Na minha cidade, a Trofa, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa (AHBVT) tem feito um trabalho que me parece de muito boa qualidade, seja no combate aos fogos para os quais é chamada, seja na gestão da creche e jardim de infância, onde tive a sorte de ver o meu filho ser feliz e muito bem cuidado e acompanhado durante dois anos, seja na manutenção e melhoramento de um excelente quartel, bem equipado e com boas viaturas, que tem respondido com distinção sempre que a população trofense dela precisou.

Quando nos tornamos sócios da AHBVT, não estamos apenas a contribuir para melhorar a situação da corporação. Estamos a tornar o nosso concelho mais seguro e mais capaz de enfrentar o fogo florestal, do qual felizmente escapamos este ano.

Não esperem pela próxima vez que um incêndio nos bater à porta.

Ajudem os nossos bombeiros, agora.

DESPORTO



Tirsense avança na Taça de Portugal, Trofense eliminado

Na 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, o Futebol Clube Tirsense garantiu a passagem à próxima fase ao vencer o Vieira por 2-0, num encontro marcado por uma exibição sólida da equipa. Os golos da vitória jesuíta foram apontados por Júlio Alves, aos 18 minutos, através de uma grande penalidade, e por Bernardo Mesquita, que aumentou a vantagem apenas dois minutos depois.

Com esta vitória, o Tirsense ganha alento, depois de um arranque de campeonato infeliz, com três derrotas e uma vitória no Campeonato de Portugal, Série A.

Por outro lado, o CD Trofense não teve a mesma sorte, sendo eliminado pelo Belenenses após uma derrota contundente por 3-0. A equipa não conseguiu encontrar o seu ritmo e viu-se obrigada a dizer adeus à competição. A derrota representa um revés para o Trofense, que agora terá de centrar as suas atenções na Liga 3, na qual ocupa a 5.ª posição, com oito pontos, fruto de duas vitórias, dois empates e dois desaires.

No futebol feminino, o Futebol Clube. S. Romão, do concelho da Trofa, foi derrotada pela AD Marco, por 4-1, na 1.ª eliminatória da prova rainha

Lara Marques no Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu

A jovem atleta Lara Marques, da Jing-She Escola de Wushu Kungfu, está a representar Portugal no 9.º Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu, que decorre no Brunei, na Ilha de Bornéu, até 30 de setembro. A atleta, de apenas 14 anos, está a competir ao serviço da Seleção Nacional da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas (FPAMC).

Esta será a segunda vez que Lara Marques participa em competições internacionais de Wushu em representação de Portugal. Em maio deste ano, a atleta competiu no 19.º Campeonato da Europa de Wushu, na Suécia, alcançando classificações de 4.º, 5.º e 9.º lugares nas respetivas modalidades.

No Mundial, Lara compete no escalão de 12-14 anos nas provas de Changquan (Punhos do Norte da China), Jianshu (Espada) e Qiangshu (Lança). Com uma carreira desportiva em crescimento, a jovem atleta já compete a nível nacional há sete anos e internacionalmente há quatro, sob a orientação dos seus treinadores Alexandre Oliveira e Ana Rita Rego.

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclix

6.ª JORNADA

Nacional	0-3	SC Braga
Santa Clara	1-0	Est. Amadora
Rio Ave	2-2	Estoril Praia
Vitória SC	0-3	FC Porto
Moreirense 0-0 FC Famalicão		
Gil Vicente	1-1	Casa Pia
Farense	0-1	Arouca
Sporting 3-0 AVS		
Boavista	0-3	Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	18	06	6	0	0	22-02
FC Porto	15	06	5	0	1	12-03
Benfica	13	06	4	1	1	12-04
Santa Clara	12	06	5	0	2	10-08
Vitória SC	12	06	5	0	2	06-05
Famalicão	11	06	3	2	1	08-03
SC Braga	11	06	3	2	1	08-04
Moreirense	08	06	2	2	2	08-09
Gil Vicente	07	06	1	4	1	06-07
AVS	07	06	2	1	3	06-10
Casa Pia	07	06	2	1	3	05-08
Rio Ave	07	06	2	1	3	05-08
Estoril Praia	06	06	1	3	2	04-07
Arouca	06	06	2	0	4	03-08
Boavista	05	06	1	2	3	03-07
Nacional	04	06	1	1	4	04-12
Est. Amadora	02	06	0	2	4	03-09
Farense	00	06	0	0	6	02-13

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia-Sporting
Est. Amadora-Moreirense
Casa Pia-Vitória SC
Benfica-Gil Vicente
Santa Clara-Boavista
Famalicão-Nacional (29/09 15h30)
FC Porto-Arouca
SC Braga-Rio Ave
AVS-Farense (30/09 20h15)

LIGA 3 - Série A

7.ª JORNADA

Fafe-S. João Ver
Anadia - Trofense
Varzim - AD Sanjoanense
Lus. Lourosa - Vilaverdense
SC Braga B - Amarante

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Amarante	15	06	5	0	1	09-02
SC Braga B	14	06	4	2	0	09-02
Fafe	10	06	3	1	2	05-07
Varzim	10	06	3	1	2	07-06
Trofense	08	06	2	2	2	04-03
Lus. Lourosa	06	06	2	0	4	08-07
Anadia	06	06	2	0	4	07-11
Sanjoanense	05	06	1	2	3	05-08
Vilaverdense	05	06	1	2	3	06-09
S. João Ver	05	06	1	2	3	05-10

PRÓXIMA JORNADA

S. João Ver-Anadia
Sanjoanense-Lus. Lourosa
Vilaverdense-SC Braga B
Fafe-Amarante
Trofense-Varzim

CAMPEONATO PORTUGAL SA

5.ª JORNADA

Rebordosa - Paredes
Brito - Os Sandinenses
Vitória SC B - Limianos
Bragança - Dumiense/CJP
Vila Real - Tirsense
GD Joane - Atl. Arcos
Vianense - Pevidém

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Bragança	10	04	3	1	0	05-02
Paredes	09	04	3	0	1	14-06
Rebordosa	09	04	3	0	1	08-04
GD Joane	09	04	3	0	1	07-05
Vianense	07	04	2	1	1	05-06
Pevidém	06	04	2	0	2	03-03
Limianos	06	04	2	0	2	09-07
Vila Real	06	04	2	0	2	07-04
Os Sandinenses	04	04	1	1	2	04-10
Atl. Arcos	04	04	1	1	2	04-04
Brito SC	03	04	0	0	3	04-06
Tirsense	03	04	0	0	3	03-05
Vitória SC "B"	01	04	1	1	2	01-03
Dumiense	01	04	1	1	2	03-12

PRÓXIMA JORNADA

Paredes - Vitória SC B
Pevidém - Brito
Os Sandinenses - Rebordosa
Limianos - Bragança
Atl. Arcos-Vila Real
Dumiense/CJP - GD Joane
Tirsense - Vianense

LIGA REVELAÇÃO

4.ª JORNADA

Torreense 1-1 Vizela
Académico 1-2 Gil Vicente
Rio Ave 4-1 Leixões
SC Braga 0-2 Famalicão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Famalicão	09	04	3	0	1	07-02
Vizela	07	04	2	1	1	07-04
Académico	07	04	2	1	1	06-05
SC Braga	06	04	2	0	2	07-08
Gil Vicente	06	04	2	0	2	05-06
Rio Ave	04	04	1	1	2	08-09
Torreense	04	04	1	1	2	03-05
Leixões	03	04	1	0	3	03-07

6.ª JORNADA

SC Braga-Vizela
Famalicão-Gil Vicente
Académico-Leixões
Rio Ave-Torreense

CAMPEONATO FEMININO BPI

3.ª JORNADA

Torreense 3-2 Estoril Praia
SC Braga 2-1 Damaiense
Benfica 4-0 Famalicão
Marítimo-Valadares Gaia (20/10)
Cl. Albergaria-Racing Power (21/11)
Sporting-Vilaverdense (23/11)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	09	03	3	0	0	10-02
SC Braga	06	02	2	0	0	08-02
Sporting	06	02	2	0	0	06-01
Torreense	06	03	2	0	1	09-05
Valadares	04	02	1	1	0	02-00
Damaiense	03	03	1	0	2	02-04
Racing Power	02	02	0	2	0	01-01
Marítimo	01	02	0	1	1	02-06
Vilaverdense	00	00	0	0	0	00-00
Cl. Albergaria	00	01	0	0	1	00-01
Estoril Praia	00	03	0	0	3	03-10
FC Famalicão	00	03	0	0	3	02-13

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-Torreense
Marítimo-Damaiense
Racing Power-Vilaverdense
Valadares-Famalicão
Clube Albergaria-Estoril Praia
Sporting-Benfica



2.ª DIVISÃO FEMININA

2.ª JORNADA

Vitória SC - Rio Tinto
Romariz-Gil Vicente
Rio Ave-SC Braga B
Tirsense-Boavista (28/09 15H)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC	03	01	1	0	0	07-00
SC Braga B	03	01	1	0	0	04-01
Romariz	03	01	1	0	0	03-02
Gil Vicente	00	00	0	0	0	00-00
Rio Ave	00	00	0	0	0	00-00
Rio Tinto	00	01	0	0	1	02-03
Tirsense	00	01	0	0	1	01-04
Boavista	00	01	0	0	1	00-07

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Rio Tinto
Gil Vicente-Vitória SC
SC Braga B-Romariz
Tirsense-Rio Ave

FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

1.ª JORNADA

Nogueiró e Tenões-Rio Ave
Boavista-FC Azeméis by Noxae
Nun'Álvares-Modicus
Ars. Maia-Famalicão (05/10 16h45)
Amigos Cervia-AD Jorge Antunes
Marítimo-Macedense



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

1.ª JORNADA

Esmoriz-GC Santo Tirso (05/10)
Ruínas VC-CV Lisboa
GC Vilacondense-Sp. Caldas
CV Oeiras-VC Braga
GDC Gueifães-CN Ginástica

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA

FEMININO

3.ª JORNADA

Assomada 25-26 Alpendorada
ND Sta Joana 20-22 Maiastars
Colégio de Gaia B 21-25 AA Didáxis
Juve Lis-CP Valongo Vouga (26/10)
EA Beira Douro-CS Madeira

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
AA Didáxis	03	01	1	0	0	25-21
Maiastars	03	01	1	0	0	10-02
Alpendorada	03	01	1	0	0	10-02
Assomada	01	01	0	0	1	10-02
ND Sta Joana	01	01	0	0	1	10-02
Colég. Gaia B	01	01	0	0	1	10-02
Beira Douro	00	00	0	0	0	10-02
CP Val. Vouga	00	00	0	0	0	10-02
Juve Lis	00	00	0	0	0	10-02
CS Madeira	00	00	0	0	0	10-02

PRÓXIMA JORNADA

AA Didáxis-ND Sta Joana
CS Madeira-Colégio Gaia B
Juve Lis-EA Beira Douro
Maiastars-Assomada
CP Valongo Vouga-Alpendorada

Joaquim Fernandes arbitra na Áustria

O avense Joaquim Fernandes foi uma das figuras em destaque na competição mundial Karate 1 – Series A, organizada pela World Karate Federation com o apoio da Federação Austríaca de Karate, que decorreu em Salzburgo, Áustria, entre 13 e 15 de setembro.

O árbitro foi nomeado chefe de tatami e ajudou várias finais ao longo do evento, num trabalho que “foi reconhecido e elogiado por membros da Comissão de Arbitragem da Federação Mundial, o que reforça o prestígio que Fernandes traz para a arbitragem nacional e para Portugal”, referiu fonte ligada ao árbitro.

Com a presença de 1313 atletas seniores de ambos os géneros, vindos de 78 países de todos os continentes, competindo nas modalidades de kata e kumite, a prova contou ainda com 138 árbitros de 64 países.

Cantinho da Saúde

Dia do Vegetarianismo: a filosofia de comer melhor sem prescindir da dieta mediterrânica

O Dia Mundial do Vegetarianismo, celebrado a 1 de outubro, serve como um lembrete de que as nossas escolhas alimentares podem ter um impacto profundo na saúde, no ambiente e no bem-estar animal. Este dia convida-nos a refletir sobre os benefícios de uma alimentação mais vegetal e a considerar a adoção de práticas alimentares que priorizem o equilíbrio e a sustentabilidade. No entanto, uma transição para o vegetarianismo não precisa de significar a ruptura total com as tradições culturais, especialmente em regiões como Portugal, onde a dieta mediterrânica é um pilar gastronómico e de saúde.

A dieta mediterrânica, reconhecida pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, é amplamente aclamada pelos seus efeitos positivos na saúde cardiovascular e na prevenção de doenças crónicas. Esta dieta é caracterizada por um elevado consumo de frutas, vegetais, cereais integrais, leguminosas, frutos secos, azeite e peixe, com moderação no consumo de carne, sobretudo a vermelha. Um aspeto interessante é que mu-

tos dos princípios do vegetarianismo alinham-se com esta filosofia alimentar.

O vegetarianismo, que pode ser adotado em diferentes níveis – desde o estrito (vegano) até ao ovo-lacto-vegetariano – propõe a eliminação ou redução do consumo de produtos de origem animal. Para muitos, esta mudança é motivada por questões éticas, ambientais ou de saúde. No entanto, para quem vê a carne como um elemento cultural importante, a ideia de uma transição completa para o vegetarianismo pode parecer drástica. Mas será mesmo necessário prescindir de uma dieta rica e tradicional como a mediterrânica para acolher os benefícios do vegetarianismo?

A resposta é não. É possível seguir uma alimentação mista, que combine o melhor dos dois mundos: a base vegetal do vegetarianismo com a diversidade e riqueza nutricional da dieta mediterrânica. Esta abordagem flexível permite reduzir o consumo de carne de forma gradual e consciente, sem perder o sabor e os benefícios dos alimentos frescos e integrais. Um exemplo prático é privile-

giar as leguminosas (grão-de-bico, lentilhas, feijões), ricas em proteínas, e substituir a carne vermelha por opções vegetais ou mesmo por peixe, que ocupa um papel de destaque na dieta mediterrânica. As proteínas vegetais, como o tofu ou o seitan, podem também complementar pratos tradicionais.

A questão da quantidade de carne a consumir por dia é outra área de debate no contexto de uma alimentação saudável. De acordo com recomendações internacionais, o consumo de carne vermelha deve ser limitado a cerca de 500 gramas por semana, ou seja, aproximadamente 70 gramas por dia. O foco deve estar na variedade, promovendo-se uma alimentação diversificada em que a carne não seja a protagonista diária, mas sim um complemento ocasional. Já a carne branca, como o frango e o peru, pode ser consumida com maior frequência, mas também com moderação.

A dieta mediterrânica ensina-nos que o segredo está na simplicidade: azeite como fonte principal de gordura, frutas e vegetais frescos da época, leguminosas em abundância e,



claro, moderação em tudo. Uma abordagem vegetariana à dieta mediterrânica pode incluir pratos tão simples e nutritivos como saladas de grão-de-bico, massas integrais com vegetais e azeite, ou estufados de lentilhas com especiarias.

O vegetarianismo, tal como a dieta mediterr-

nica, valoriza a saúde a longo prazo, promovendo a prevenção de doenças como a diabetes tipo 2, a hipertensão e o colesterol elevado. Ao reduzir o consumo de carne e privilegiar fontes de proteína vegetal, está a proteger o coração e a diminuir o risco de obesidade.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 26

F. Nova

Dia 27

F. Moreira Padrão

Dia 28

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 29

F. Trofense

Dia 30

F. Barreto

Dia 1

F. Nova

Dia 2

F. Moreira Padrão

Dia 3

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 4

F. Trofense

Dia 5

F. Moreira Padrão

Dia 6

F. Nova

Dia 7

F. Moreira Padrão

Dia 8

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 9

F. Trofense

Dia 10

F. Barreto

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento - 1733
A Inteligência Artificial... ... processa dados e não pensa... ... ou processa dados e já pensa???!!...



PROVÉRPIO

Quem planta no Outono leva um ano de abono

METEOROLOGIA

Quinta, 26	Sexta, 27	Sáb., 28	Dom., 29	Seg., 30	Terça, 1	Quarta, 2	Quinta, 3
15° 21°	10° 18°	9° 21°	10° 23°	12° 23°	13° 22°	12° 22°	12° 22°
W	NW	NE	E	SE	NW	N	NW
100%	62%	0%	3%	44%	61%	24%	33%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | **Composição:** Magda Araújo | **Impressão:** Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | **Assinatura Anual:** Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra Europa: 45 €; PDF 15 € (IVA Incluído) | **Avulso:** 0,80 € | **Tiragem:** 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | **Telefone:** 252 414 714 | **Publicidade:** 969848258 | **Redação:** 925 496 905 | **Nota de redação:** Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

Didáxis sagra-se campeã nacional na Taça de Associações de Xadrez

O Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis (CX A2D), de Vila Nova de Famalicão, conquistou pela primeira vez a Taça Nacional de Associações de Xadrez, numa competição realizada no Pavilhão Municipal de Montemor-o-Velho, a 22 de setembro. A prova, que marcou o encerramento da época nacional de xadrez, foi organizada com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reunindo os vencedores das taças distritais de todo o país.

Após anos de persistência, com várias presenças no pódio nas edições anteriores (3.º lugar em 2021/2022 e 2.º lugar em 2018/2019 e 2014/2015), o clube famalicense alcançou finalmente o lugar mais alto da competição, fechando a época 2023/2024 com chave de ouro. Esta vitória



é ainda mais especial, pois acontece no ano em que o CX A2D celebra o 20.º aniversário, marcando um momento histórico para o clube e para o xadrez famalicense.

A equipa vencedora foi com-

posta pelos atletas mestre nacional Ivo Dias, Carlos Novais, João Pedro Afonso e José Santos, que demonstraram uma grande consistência ao longo do torneio. Também contribuíram para este percurso vitorioso os jogadores Luís Romano, Woman FIDE Master Inês Silva e João Romano, que ajudaram na conquista da Taça AXDB (Associação de Xadrez do Distrito de Braga), qualificando o clube para esta fase final.

O torneio foi disputado de forma muito equilibrada, com a equipa famalicense a garantir 14 pontos (3 vitórias e 1 empate), superando a equipa Corvos do Lis, de Leiria, que terminou na segunda posição com 12 pontos (2 vitórias, 1 empate e 1 derrota). O pódio ficou completo com a equipa FC Barreirense, representante do Distrito de Setúbal, que acumulou dez pontos.

Caminhada percorre património cultural e natural de Famalicão

A 14.ª edição da Caminhada Concelhia de Famalicão está marcada para o próximo dia 5 de outubro, sábado, às 14h30, oferecendo aos participantes a oportunidade de explorar as icónicas "Portas da Vila". O percurso, organizado pela Câmara Municipal, através do pelouro do Desporto, terá início na Praça da Cidadania, junto ao Parque da Devesa, e destaca-se pela sua diversidade patrimonial e desafio físico.

Com um total de 17,5 quilómetros, o trajeto de tipologia circular atravessa tanto áreas urbanas como zonas de grande interesse cultural e natural, como a igreja românica de Antas e os pontos panorâmicos do Penedo da Moura e do Monte do Facho, também conhecido como Monte de Santa Catarina. No entanto, devido à presença de troços íngremes e ao desnível acentuado que atinge os 265 metros de altitude, a caminhada apresenta um grau de dificuldade elevado,



exigindo alguma preparação física dos participantes.

A segunda metade do percurso, com uma inclinação descendente, cruza a freguesia de Brufe e o lugar de Serrões, conduzindo os caminhadores até à ecopista que os levará de volta ao centro urbano de Vila Nova de Famalicão. A reta final reserva passagens por alguns dos locais mais emblemáticos da cidade, como a Igreja Matriz, o Museu de Arte Sacra, a Casa da Cultura e os Paços do Concelho, terminando no Parque da Devesa.

A participação na caminhada é gratuita, mas de inscrição obrigatória, através do link famali.caodesportivo.pt/_caminhada_concelhia.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado - Trofa



Manuel Carlos Ferreira da Costa
Faleceu dia 18 de setembro com 65 anos.
Casado com Armanda Rodrigues de Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Guilhermina Ferreira de Araújo
Faleceu dia 10 de setembro com 91 anos.
Viúva de Joaquim Ferreira Lima Leal

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Maria das Dores Duarte Cruz
Faleceu dia 12 de setembro com 80 anos.
Viúva de Joaquim de Sousa Claro

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Laura da Costa Oliveira
Faleceu dia 16 de setembro com 85 anos.
Viúva de Manuel Mesquita Gomes da Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelhos - Trofa



Virgínia de Azevedo Lima
Faleceu dia 17 de setembro com 87 anos.
Viúva de José de Oliveira Maia

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Amândio da Silva Ferreira
Faleceu dia 20 de setembro com 84 anos.
Casado com Maria Alice Guimarães

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Adélio Oliveira da Silva.
Faleceu dia 12 de setembro com 83 anos.
Casado com Maria da Assunção de Sousa Pereira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Clara Maria Torres da Costa Ferreira
Faleceu dia 14 de setembro com 58 anos.
Viúva de Aureliano de Castro Ferreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Ângela Rosa de Sá Aguiar da Fonseca e Sousa
Faleceu dia 20 de setembro com 96 anos.
Família Aguiar.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Albina Aurora Domingues Duarte
Faleceu dia 10 de setembro com 84 anos.
Casada com Joaquim da Costa e Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelhos - Trofa



Ana Moreira dos Santos
Faleceu dia 12 de setembro com 86 anos.
Viúva de Agostinho da Silva Reis

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



José de Oliveira Torres.
Faleceu dia 22 de setembro com 93 anos.
Viúvo de Maria Amélia Carneiro dos Santos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Ofertas de emprego IEFP

TROFA	Regulador e Operador de Máquinas-ferramentas de Comando Numérico Computorizado para Trabalhar Metais Oferta n.º 589301840
	Outros Técnicos Administrativos de Contabilidade Oferta n.º 589297030
	Empregado de Mesa Oferta n.º 589301856
	Artesão de Rendas, Bordados e Tapeçarias, Manuais Oferta n.º 589296664
	Operador de Contabilidade e Escrituração Comercial Oferta n.º 589301556
	Empregado de Armazém Oferta n.º 589301836
	Empregado de Armazém Oferta n.º 589301222
	Trabalhador de Costura e Similares Oferta n.º 589295666
	Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589299777
	Operadores de Instalações Fixas e de Máquinas Oferta n.º 589301842
	Carregadores e Descarregadores Não Qualificados de Mercadorias Oferta n.º 589299414
	Vendedor em Loja (Estabelecimento) Oferta n.º 589290692
	Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares Oferta n.º 589294766
	Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares Oferta n.º 589300333
	Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares Oferta n.º 589300586
	Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis Oferta n.º 589300217
	Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis Oferta n.º 589296304
	Trabalhador de Corte a Oxi-gás Oferta n.º 589301841
SANTO TIRSO	Técnicos Administrativos de Contabilidade Oferta n.º 589299574
	Diretores de Estratégia e Planeamento Oferta n.º 589301867
	Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos Oferta n.º 589292364
	Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589296571
	Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589301114
	Pedreiro Oferta n.º 589294933
	Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis Oferta n.º 589299662
	Mecânico e Reparador, de Máquinas Agrícolas e Industriais Oferta n.º 589294824
	Estucador Oferta n.º 589301371
	Pintor à Pistola de Superfícies Oferta n.º 589301810
	Serralheiro Civil Oferta n.º 589301064
	Operador de Empilhadores Oferta n.º 1188139

Para mais informações consulte www.iefp.pt

Agenda

TROFA	Exposição 100 anos de Surrealismo Inauguração a 28 de setembro 17h00 Fundação Cupertino de Miranda Centro Português do Surrealismo Até 16 de março Entrada geral: 7€ Entrada sénior: 5€ Entrada estudante: 4€ Gratuito: 0-12 anos; Estudantes de V. N. Famalicão (até aos 25 anos); Titulares do cartão Amigo FCM/CPS; Manhã 1.ª segunda-feira do mês
	Assembleia Municipal 27 de setembro 21h30 Sede da Junta de Freguesia de Alvarelos e Guidões
	Apresentação Monografia “Nossa Senhora das Dores da Trofa - Mais de 300 anos de devoção” 28 de setembro 18h00 Capela Nossa Senhora das Dores e Auditório do Fórum Trofa XXI Entrada livre
	Aula de Zumba 6 de outubro 10h30 Pavilhão CR Bougado Entrada gratuita
SANTO TIRSO	Cinema “Manga d’Terra” 3 de outubro 21h45 Casa das Artes (pequeno auditório) Entrada geral: 4 euros Estudantes: 2 euros Grátis para associados do Cineclub de Joane Classificação: M/14 Duração: 95 min.
	Música Club Makumba 4 de outubro 22h00 Quinta de Fora da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento Entrada livre
	Noite de Karaoke 5 de outubro Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos
	Exposição “Tecer os Sons” Até 13 de outubro Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsó Entrada livre Horário: segunda a quinta-feira, das 10h00 às 17h00, e sexta-feira, das 10h00 às 13h00
VN FAMILICÃO	Teatro “A Liberdade a Passar por Aqui” 28 de setembro 10h00 e 11h30 29 de setembro 10h30 Casa das Artes (Grande auditório) Entrada: 5 euros para adulto, com entrada livre para a criança. Classificação: Toda a família Duração: 45 min.
	Dança “Requiem - A única censura que deveria existir é censurar a censura” 5 de outubro 21h30 Casa das Artes (grande auditório) Entrada: 6 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir dos 65 anos): 3 euros Classificação: M/6 Duração: 60 min

Sudoku

	3		4		9		5	
	9		2	3				6
1	4			5				2
6	2		5				3	
8			4		9			7
	1		6				5	4
3				8			4	1
4				6	2		9	
2		1		9			6	

				2			4	
		4			9	5		
	1		6			3		
		8		6			7	
1			2	3				4
	9				8	1		
		3			4		2	
		5	8			7		
	6			9				

Caça Palavras

O S E T N E E A N O I G H T E
I A F R O D I T E H O S T U C
M G N E L L P R S Z E U S H O
H L L S D D H T D G H R D E W
H D K K F N C T H E R A M F I
O A U R O S R H M A A N N E R
A A D E M É T E R T K O E S S
E S R E R I R L E O U L W T A
O E T E S A U N T N N T N O H
T T B G S E A D A T O O C E N
T O A R H T O O H P D A S H E
H I P E P O S E I D O N D A G
A D F T E S L T V S T L N O T
H S F O S D I O N Í S I O A P
T C Á R T E M I S S X E I V A

Palavras - Mitologia Grega

AFRODITE	HERMES	URANO
HEFESTO	CHRONOS	DIONÍSIO
APOLO	NIX	ZEUS
HEMERA	POSEIDON	ÁRTEMIS
HERA	DEMÉTER	

Soluções da edição anterior

9	5	8	4	6	2	3	1	7
3	4	6	9	7	1	8	2	5
2	1	7	8	3	5	9	4	6
7	8	1	5	2	3	6	9	4
4	3	5	6	8	9	2	7	1
6	9	2	1	4	7	5	3	8
5	7	9	2	1	6	4	8	3
1	2	4	3	5	8	7	6	9
8	6	3	7	9	4	1	5	2

7	2	5	6	3	1	8	9	4
6	3	1	8	4	9	7	5	2
4	8	9	2	5	7	1	6	3
2	4	6	7	8	5	9	3	1
1	7	3	9	6	4	5	2	8
5	9	8	1	2	3	6	4	7
8	5	7	3	9	2	4	1	6
9	1	2	4	7	6	3	8	5
3	6	4	5	1	8	2	7	9



Veja a galeria fotográfica

DESPORTO

Gaspar Azevedo recebe Prémio Carreira na Gala do Desporto da Trofa

Foram mais de 90 os atletas, dirigentes e clubes homenageados na Gala do Desporto da Trofa, que se realizou no pavilhão desportivo da EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, na noite de 21 de setembro.

Apadrinhada pela jogadora de basquetebol profissional Márcia Costa, a iniciativa teve como grande homenageado Gaspar Azevedo, que recebeu o Prémio Carreira. Atualmente a promover o futebol através da escola com o seu nome, no Coronado, o antigo jogador foi agraciado pelo percurso na modalidade, marcado pela internaciona-

lização na equipa de sub-21 de Portugal, pelos mais de 300 jogos na Primeira Liga – na qual foi campeão ao serviço do FC Porto – e pela participação na Liga dos Campeões.

Já o Prémio Orgulho Trofense, que reconhece percursos de vida dedicados ao desporto, foi entregue a Tiago Portela, vice-presidente e treinador do Centro Recreativo Bougado, ao qual está ligado há 35 anos, e a António Guedes, grande entusiasta da modalidade de Columbofilia e associado da Sociedade Columbófila Trofense.

Na cerimónia, o presidente



GALA REALIZOU-SE NO PAVILHÃO DA EB 2/3 PROFESSOR NAPOLEÃO SOUSA MARQUES

da Câmara Municipal da Trofa, António Azevedo sublinhou “enaltecer os feitos dos atletas do concelho” e prometeu que “o desporto vai continuar a ser uma prioridade” para a autarquia.



GASPAR AZEVEDO RECEBEU PRÉMIO CARREIRA



ANTÓNIO GUEDES RECONHECIDO POR DEDICAÇÃO À COLUMBOFILIA



TIAGO PORTELA RECEBEU PRÉMIO ORGULHO TROFENSE

Famalicão avança com construção de Centro de Atletismo até ao final do ano

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu luz verde à construção do novo Centro de Atletismo, um projeto avaliado em mais de 6,2 milhões de euros. A obra foi adjudicada a 12 de setembro, em reunião do executivo municipal, e a autarquia espera começar os trabalhos no terreno até ao final do ano, estando apenas à espera do visto prévio do Tribunal de Contas.

O novo centro desportivo será construído em Talvai, numa área de 30 mil metros quadrados, e está projetado para ser um dos mais modernos do país, preparado para a prática de 23 disciplinas de atletismo. A infraestrutura incluirá uma pista de atletismo com oito corredores, um relvado interior, bancadas, balneários e outros edifícios de apoio, além de arranjos exteriores, que

incluem um percurso de aquecimento em saibro, iluminação, e um parque de estacionamento.

Mário Passos, presidente da câmara, destacou a importância de um projeto há muito “ambicionado pelos famalicenses e pelos atletas”. “Este equipamento pretende oferecer as condições que faltam para alcançarmos mais sucessos desportivos, respondendo às reivindicações dos atletas”, frisou.

Com um prazo de execução de 645 dias, o futuro Centro de Atletismo promete colocar Famalicão na vanguarda do desporto nacional, oferecendo infraestruturas de excelência para a prática desportiva.

Famalicão, que já é o concelho com mais atletas federados no distrito, pretende assim afirmar-se ainda mais no pano-



OBRA ESTÁ AVALIADA EM MAIS DE 6 MILHÕES DE EUROS

rama desportivo nacional. Mário Passos sublinhou que, apesar dos constrangimentos ao longo do processo, o município nunca desistiu: “Este equipamento vai qualificar o território e colocar Famalicão na vanguarda desportiva”.

“Dia D” solidário para ajudar o Diogo em Monte Córdova

A 13 de outubro, Monte Córdova é palco de uma iniciativa desportiva solidária.

O “Dia D” acontece para ajudar o Diogo, que sofre de paralisia cerebral e necessita de uma cirurgia fibrotomia gradual para melhorar a qualidade de vida.

O evento divide-se entre BTT, Trail e Caminhada, a partir da Capela de Santa Luzia, em Monte Córdova, às 09h00.

Mas a festa far-se-á durante todo o dia, com arruada de bombos, às 15h00, e animação musical, a partir das 17h30.

Os donativos são de valor livre e a recolha de tampinhas também é bem-vinda.

Mais informações podem ser solicitadas através dos contactos divulgados no cartaz.